ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1958 N.º 12.726

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Wendy Peters protesta. Pretendente ao título de «Miss Inglaterra», eleita e aclamada, foi deposta por se ter descoberto que era casada. Contra todo um juri poderoso, ela ergue a sua voz e afirma que as normas são tiranicas. Eis uma das suas expressões, boca rasgada de indignação, clamando os seus direitos. Está fora dos regulamentos — mas ninguém a livra de ser bonita...

Seja qual for o resultado destas eleições

trata-se do prólogo de um livro que há-de necessàriamente escrever-se

— diz ao «Diário de Lisboa» o prof. Vieira de Almeida

O prof. Francisco Vieira de Almeida, da Faculdade de Letras de Lisboa, além de um notável professor universitário, que tanto na Cadeira de Lógica como na de Filosofia Antiga, tem formado gerações de estudantes, é uma figura singularmente brilhante, pela ironia, pelo «charme», pelo poder dialéctico, pelo senso artístico, pela vivacidade do pensamento, até pelo imprevisto da sua fantasia. Mas essa fantasia alia-se nele a uma admirável segurança de conhecimentos, a uma profunda e reflectida experiência cultural. E' autor de obras densas de saber e penetração—«Opuscula Philosofica» e «Opuscula Crítica», «Introdução á Filosofia» e «Lógica Elementar», assim como é autor de romances—«Parábola Viva», «Colunata»—, uma bem urdida peça de teatro («Judith») e de cintilantes ensaios de criação, como «Os ultimos fins do homem».

A sua coragem, o seu desassombro, a sua elegancia de espírito têm-lhe grangeado a simpatia dos seus estudantes e um grande prestígio entre a mocidade académica. Monárquico liberal, o prof. Vieira de Almeida tem manifestado com firmeza a sua posição de intelectual para quem as liberdades políticas, o direito á expressão e á crítica, são condições básicas de uma organização social válida e decente.

Tendo sido ele quem, há dias, fez a apresentação do general Humberto Delgado, na conferência de Imprensa efectuada no Café «Chave de Ouro», como presidente da comissão nacional que apoia a sua candidatura, procurámo-lo para lhe

(Continua na página seguinte)

PROF. VIEIRA DE ALMEIDA

Nota do dia

O diálogo

Está a desenvolver-se na Imprensa, por virtude da próxima eleição presidencial, uma guerra de comunicados que não pode deixar de interessar a opinião publica, na medida em que contribuir para o esclarecimento do problema político em Portugal. Mas há o direito de perguntar se, em boa verdade, esses propósitos esclarecedores são alcançados e se os adversários em presença, ou quem por eles toma a palavra, se terão situado num plano superior de discussão, ou se o dize-tu-direi-eu do diálogo que está a travar-se não resultará esteril e de nenhuma vantagem para o País. As hostilidades, que começaram, óbviamente — advérbio muito em voga nos comunicados de guerra —, por uma prudente tomada de posições estratégicas, desencadearam-se a breve trecho num tom mais aguerrido do que seria lícito supor. E, embora as balas que se trocam sejam de papel, não deixam de ferir, por vezes, os contendores que se expõem na primeira linha de combate. Quem vai á guerra dá e leva, é certo. O caracter da polémica justificaria, porém, que se usasse de uma elevação e de uma compostura que nem sempre se têm verificado, valha a verdade. O duelo que se trava pretende ser de ideias, de princípios, de doutrinas e nunca de apóstrofes inuteis e de retaliações perigosas. Havia toda a vantagem em situá-lo acima das paixões violentas e dos ataques pessoais, que não prestigiam quem recorre a eles, á falta de argumentos válidos. Nem sempre a táctica seguida terá sido a melhor — é há armas de dois gumes que se voltam, perigosamente, contra quem não sabe fazer uso delas. E depois — perguntará o homem da rua — para quê tanto barulho e tanta confusão de narizes, se no final da contenda vai ficar tudo como dantes: quartel-general em Abrantes?

A União Nacional comenta

a posição política do candidato *general Humberto Delgado*

entre a Situação e a Oposição

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional recebemos o seguinte comunicado:

«É difícil imaginar o que nos diria o sr. general Humberto Delgado se houvesse tomado uma posição de real independência e as circunstancias lhe permitissem exprimir o seu verdadeiro pensamento.

O que nós temos á vista, no contexto da sua «proclamação» e o que se registou das declarações feitas aos jornalistas no preambulo de uma «whisky party» ou em entrevistas que concedeu — é de tal modo incoerente e contraditório que mais parece obedecer ao intuito de provocar a confusão do que ao propósito de justificar a candidatura.

As circunstancias em que se propõe ao sufrágio, de certo modo e até certo ponto esclarecem a dificuldade da atitude, que a inabilidade do candidato agrava, mas não determina.

O sr. general Humberto Delgado é candidato da Oposição, isto é, um homem que se ergue contra a Situação, para lhe dar combate e infligir uma derrota eleitoral.

Mas os seus princípios são os princípios da Situação. Solicitamente se declara pronto a defender a Constituição de 1933, a cumpri-la e fazê-la cumprir. E a Constituição de 1933 integra um espírito que não é e nunca foi o da verdadeira Oposição.

Donde, a primeira contradição: o candidato coloca-se pelas ideias no campo da Situação, mas trava a luta contra ela sem qualquer restrição de bom senso.

Assim, pode entender-se que separa a Situação como bloco ideológico, ao qual se mantém fiel, e a Situação como estrutura do Governo e de forças políticas, contra a qual se insurge.

Quer os princípios; mas não

(Continuação da 3.ª página)

A igualdade da lei

restaurada na Argentina

BUENOS AIRES, 13. — «Todos os habitantes da Argentina, sem qualquer discriminação, beneficiarão da protecção da justiça e serão respeitados na sua liberdade pessoal, na sua honra e nos seus bens» — declarou o dr. Frondizi, presidente da Republica, ao dirigir-se aos membros do Supremo Tribunal que iam, perante ele, prestar juramento. E acrescentou: «A igualdade perante a lei será uma realidade, tanto para os partidários como para os adversários do Governo». — (France Presse).

Visado pela Comissão de Censura

O general Humberto Delgado

dirigiu saudações às autoridades *civis, militares e religiosas*

da cidade do Porto, que vai visitar

O sr. general Humberto Delgado segue hoje para o Norte, onde permanecerá durante três dias. Segundo um comunicado dos seus serviços que temos presente, «por falta absoluta de tempo, impossibilitado de procurar pessoalmente algumas individualidades mais representativas da vida social, política e religiosa dessa cidade, o candidato independente á Presidência da Republica, senhor general Humberto Delgado, enviou os seguintes telegramas:

«Excelentissimo comandante Primeira Região Militar, Porto — Com sentimento dever, apanágio brio militar e honra de soldado, cumprimento V. Ex.ª na impossibilidade fazê-lo durante curta estadia Porto, esperando camaradas que têm direito voto compreendam luta, pela dignificação e libertação, deste soldado de 28 de Maio que não aceita degenerescência em poder pessoal corrupção e violência

(Continua na página central)

Boletim político

Os monárquicos e a República

Há, porventura, em Portugal um problema monárquico, na acepção em que geralmente esta expressão é tomada? Existe um perigo para a Republica, implantada em seguida ao movimento triunfante de 5 de Outubro de 1910, mesmo esvasiada do conteudo que lhe deram os seus inspiradores e os que nele colaboraram? Ou trata-se de uma miragem perturbadora que, há quase meio século, inquina a nossa vida política, impedindo que esta se organize na ordem e articule na paz? Estamos perante uma reivindicação respeitável ou um factor de confusão cuja sobrevivência agita o ambiente nacional?

Devem considerar-se para a interpretação do fenómeno duas épocas

(Continua na página central)

Coronel Santos Costa

Passa hoje o 22.º aniversário da data em que o sr. coronel Santos Costa passou a fazer parte do Governo, primeiro como subsecretário de Estado da Guerra, depois como ministro daquela pasta e da Defesa Nacional. Por esse motivo, durante o dia, no seu gabinete, no Palácio da Cova da Moura, foram recebidos muitos telegramas e cartões de cumprimentos.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O elenco do Teatro Nacional Popular, para a sua época de Verão, ficou constituído pelos artistas Gina Santos, Maria José, Lili Neves, Lígia Teles, Costa Ferreira, Armando Cortês, Rui de Carvalho, Fernando Curado Ribeiro, Canto e Castro, Carlos Walleinstein, Joaquim Rosa, Fernando Muralha, sendo Francisco Ribeiro o director artístico e ensaiador.

—O actor-declamador João Villaret, na sua recente estadia no Brasil, gravou poesia moderna dos maiores poetas brasileiros.

—A cançonetista portuguesa Maria da Graça continua a actuar na Emissora Paulistana.

—A Orquestra Sinfónica de «Acordeons» alemã trabalha amanhã no Cine-Teatro de Elvas.

—A distribuição feminina da tragédia «Rei Lehar» que o T. N. P. apresentará na sua digressão ás ilhas, é a seguinte: «Cordélia», Lili Neves; «Goneril», Gina Santos; «Réagam», Lígia Teles; «Bobo», Maria José.

—E' o actor brasileiro Spina quem está a dirigir os ensaios do poema da nova revista «Batuque no morro», a estrear no Porto.

—Odyr Odilon foi contratado para actuar numa «boite» parisiense.

—E' dos «ateliers» Paiva o guarda-roupa para a nova revista «Abaixo as saias», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—Não sofrendo alteração de datas, está marcada, em princípio, para a noite de 26 deste mês, no Teatro Maria Vitória, a «première» da revista «Abaixo as saias».

—Deve regressar hoje a Lisboa o empresário Giuseppe Bastos, que foi ao Porto tratar da ida da sua companhia, que se estreia no próximo dia 20, no Teatro Sá da Bandeira, com a revista «Fogo no pandeiro».

—Partiram ontem para o Porto os artistas Francisco Ribeiro e Armando Cortês.

—E' provável que a companhia Laura-Assis adie a sua digressão a Africa.

Primeiras exibições

«Milagre de amor», no Tivoli

O Tivoli, no ano que corre, é o cinema dos filmes para muitas semanas. Assim aconteceu, por exemplo com «A volta ao Mundo em 80 dias» e, mais recentemente, com «O adeus ás armas». Assim, não estranhamos se o filme ontem estreado naquela sala ali permanecer, em exibição, mais de uma semana. E' claro que estrannar não é sinónimo de indignar... Mas o filme reune condições de êxito comercial indiscutíveis. A primeira metade é tão boa como os melhores romances das numerosas colecções de «Capa amarela» (ou qualquer outra cor sugestiva) que para aí se publicam. Logo, as «matinées» hão-de forçosamente ter grande frequência de publico feminino, pois os seus horários, ao que supomos, não coincidem com o da transmissão de certo folhetim radiofónico. A segunda metade equaciona um problema de espiritismo. Logo, os interessados interessar-se-ão por o conhecer, discutir e, se possível, solucionar. Falta saber se, em Lisboa, será grande o numero de interessados por esses assuntos.

«Milagre de amor» foi realizado por Jean Negulesco, o que, sob certos aspectos, é sinal de garantia. Na verdade, o filme está técnicamente «limpo» e esgota as possibilidades do argumento — um casal feliz, cuja mulher morre depois de preparar o amparo do viuvo, amoldando uma filha adoptiva por forma a que esta supra, junto do pai, a falta de carinho que advém. A mulher é Lauren Bacall e o viuvo, que só o é a partir do intervalo, está a cargo de Robert Stack. A filha adoptiva é interpretada por uma criança encantadora, que representa tão bem como os grandes.

Completam a sessão alguns filmes curtos, um dos quais de actualidades portuguesas. — **Visor 25.**

«Demónios Submarinos», no Olimpia

O Olímpia estreou ontem o filme «Demónios submarinos», em que o realizador, Nathan Juran, nos relata um caso verídico passado na ultima guerra mundial no mar do Japão. Ronald Reagan, no papel de comandante de um submarino, é escolhido para a missão de fazer explodir uma cidade inimiga, o que pelas sequências de imagens oferece alta emoção. O protagonista é bem secundado por Nancy Davis e Arthur Franz. A completar o programa exibe-se o filme «Aladino e a Princesa de Bagdad» em tecnicolor com Cornel Wilde. — *Visor 21.*

3.º espectáculo do London's Festival Ballet

São Carlos voltou a aplaudir Alícia Markova e desta vez sentindo mais emocionalmente a sua criação. Dançava-se «Giselle» obra-prima testemunhal do «ballet» romantico e sabe-se a que fama mundial anda ligada essa sua criação. Mas «Giselle» era o fim do espectáculo e antes dançava-se «Concerti» (musica de Marcello e Vivaldi, coregrafia e ideia, visto que não pode chamar-se-lhe argumento, de David Lichine).

Não precisaria, por certo, do rótulo de «bailado abstracto», para que se considerasse, em relação ao «ballet» o mesmo que em pintura representa o abstraccionismo. Por vezes, a sugestão de presença e de paralelismo é tão grande, entre o «ballet» e a pintura abstracta, que dir-se-ia materializar-se em linhas, pontos e figuras a que não falta, mesmo, a equivalência geométrica. Um diálogo simples, por vezes quase linear e transparente, estabelecido entre o texto musical e o movimento parece ter contribuído para a criação deste «ballet» em que aflora o melhor de uma escola, como exercício, até mesmo o que esta possa extrair das tentativas de Isadora Duncan ou das fórmulas do «ballet» em acção de Perrot. A acrobacia, o floreado temático da técnica romantica não são estranhos a este imaginoso desfilar de compassos coregrafados num estilo que por vezes parece ter assistido á «délivrance» de muitas outras coregrafias. O publico aplaudiu os movimentos mais «vistosos» e farfalhudos e esqueceu-se de premiar os que pela sua força, precisão ou dificuldade lhe deviam merecer outra compensação mais generosa.

Na interpretação de «Concerti» vimos Janet Overton, Marlyn Burr, Michael Hogan, Jeanette Minty e Louis Godfrey, com um numeroso corpo de estrelinhas e o corpo de baile, como sempre, dando boa conta de si.

Por fim, dançava-se «Giselle» (musica de Adam, argumento de T. Gautier), obra-prima com que fechou o «ballet» romantico, do mesmo modo que «As Sílfides» haviam iniciado esse movimento de «ballet blanc», em 1832. Tema de inspiração germanica, como outros do «ballet» romantico, em que a vida ideal se evade do quotidiano, para se refugiar na morte e nas suas nebulosas e desesperadas imaterialidades, «Giselle» fez mais de um século, triunfando perante todas as plateias com o mesmo penetrante potencial de emoção.

Ontem, dançaram-na, como a partir de 1925, Alícia Markova e Anton Dolin que hão-de ter sentido, ao retomar as personagens de então, uma saudade amargurada, de expressão funda perante a impossibilidade de regresso ao tempo passado. Essa saudade amargurada, alisá, parece ter sido estranha á sua apresentação ontem em S. Carlos. Vimos Dolin, como havíamos visto Lifar, erguer-se para a sua queda do 2.º acto, se não com «souplesse», pelo menos com uma classe que se funde com o que há de mais nobre na dança e nos vem do passado do próprio Dolin. Alícia Markova, ainda hoje considerada, com Ulanova, uma das duas mais ideais intérpretes de «Giselle», deu-nos uma magistral e emocionante recriação. Nela, as pontas não são como escreveu Gautier, a respeito da Fueco e da Carlota Grisi, «como flechas de aço saltando e rolando sobre um pavimento de mármore». Em Alícia Markova, a anatomia sobretudo a do artelho e do pé, fundidos numa só «peça», pelo que tem de imponderável e fusiforme, lembra o que as gravuras da época nos dizem da Taglioni e da Pavlova. Sem a dureza do aço, de que fala Gautier, tudo nela parece branda aragem que esvoaça sobre o palco, em que se fundem os movimentos do corpo e da alma. Essa brandura, aliás, não exclui a firmeza dos seus «fouetés», da sua «giration», da sua «elevation» suprema expressão da alma que tenta erguer-se ao infinito das brumas onde palpita a idealização do amor casto. Essa transfiguração da matéria, aliás, não está só no desempenho de Alícia Markova, quando as Willis a arrebatam nos seus braços. A magnífica Markova dá-nos um primeiro acto que é uma notável interpretação interior, não apenas no bailado das vindimadoras e dos vinhateiros, nos seus encontros com o príncipe e Bathyld. Ela é, sobretudo, sem medida, na sua loucura sem esgares, sem grandes gestos, sem grande teatrialização, mas através de uma candura interior ferida que lhe vem de dentro e lhe ilumina e transfigura a matéria. A repetição da cena dos malmequeres desfolhados é inultrapassável. A plateia (e as frisas e os camarotes...) tinha lágrimas nos olhos.

E depois disto — nada mais. Seria pura excrescência dizer que Alícia Markova (que flores maravilhosas lhe ofereceram!) foi muito aplaudida, que dançou todo o bailado com a mesma correcção e técnica superior, que Anton Dolin foi notável no dramatismo emocional e naquilo que pode dar-nos da sua técnica admirável, que Janet Overton (rainha das Wilis) teve técnica e psicológicamente um desempenho superior e que todos os demais foram dignos de acompanhar Alícia Markova. Porque «Giselle» foi Alícia Markova e depois dela não haverá mais que dizer. Nem mesmo que a encenação de Dolin foi sugestiva e que a Orquestra do Porto, sob a direcção do maestro Corbett, continua a dar boa conta de si. Nada de tudo quanto foi grande e belo ontem o seria se não estivesse lá Alícia Markova. — *M. A.*

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «Nascimento de um império».
Produção — Americana.
Realização — Gordon Douglas.
Intérpretes — Alan Ladd e Virgínia Mayo.
Argumento — Um homem contra tudo e contra todos.
Processo — Warnerscópio e Warnercolor.
Distribuição — Sif.
Classificação — 17 anos.

No São Luís e Alvalade

(Reposição)
Título — «E tudo o vento levou».
Produção — Americana.
Realização — Vítor Fleming.
Intérpretes — Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland.
Argumento — Vida de uma mulher ambiciosa.
Processo — Technicolor.
Distribuição — Selzinck International.
Classificação — 17 anos.

«Ballets de Lisboa»

de novo no Teatro Monumental

Depois do êxito alcançado em primeiro espectáculo, o agrupamento artístico «Ballets de Lisboa», dirigido por Fernando Lima e Agueda Sena, vai apresentar-se novamente, na próxima quinta-feira, no Monumental, com um novo programa.

Subsidiado pela Fundação Gulbenkian, com uma orquestra sinfónica dirigida pelo maestro Silva Pereira, o grupo apresentará «Jogos Sinfónicos», «Preludio á sesta de um Fauno», «Más Línguas» e «Piquenique».

Para este espectáculo, classificado para maiores de 6 anos, com entrada gratuita a todas as crianças dos 6 aos 7 anos, quando acompanhadas, já se encontram á venda os bilhetes, nas bilheteiras do Teatro Monumental.

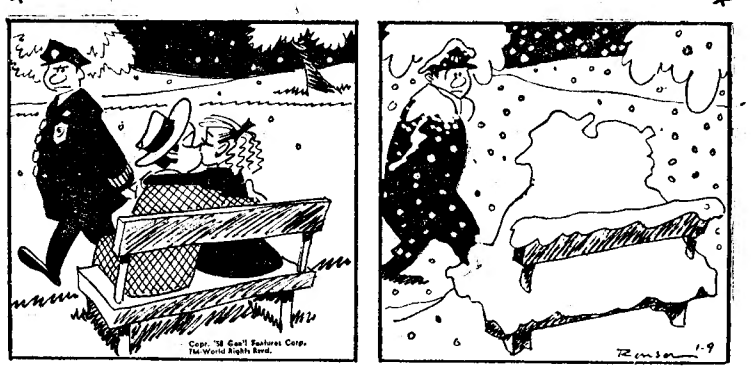
A Inglaterra

obteve êxito em Cannes

CANNES, 13 — Esta noite, o Chile partilha das honras do cartaz do Festival do Filme com a Suécia. Os dois países apresentam, respectivamente, «O rio esquecido» e «O limiar da vida», sendo o ultimo um semidocumentário sobre a maternidade.

Ontem, a Inglaterra monopolizou as atenções, com «Orders to kill», que relata um episódio de espionagem na França ocupada, durante a ultima guerra. A película obteve clamoroso êxito e o jovem actor inglês Paul Massie, que assistiu á projecção, recebeu quente salva de palmas, no final, pela sua notável interpretação. — (A. N. I.).

ELE & ELA



Através de tudo

O prof. Vieira de Almeida

define as razões da sua posição

(Continuação da página anterior)

fazermos ainda algumas perguntas, a que ele amávelmente respondeu.

As razões fundamentais que levam o prof. Vieira de Almeida a apoiar a candidatura do general Humberto Delgado já ele as expôs com clareza na referida apresentação do candidato nacional independente e são afinal—diz-nos ele—as mesmas expendidas na entrevista que publicámos com outra grande figura da vida mental portuguesa, o dr. António Sérgio.

Acrescenta o prof. Vieira de Almeida que mais cedo ou mais tarde, haverá uma transição para a qual importa estar preparado; e para isso não basta a arregimentação de devotos, nem de pessoas, nem de sistemas.

— A estes motivos—diz—que são afinal os que têm sido expressos pelos que apoiam a candidatura do sr. general Humberto Delgado, só acrescentarei uma razão de probabilidade: tratar-se de um homem distinto na sua profissão, que entra agora na actividade política, onde há muitos anos apenas actuou como combatente, e portanto não surpreenderá que siga a mesma linha de lealdade e aprumo que sempre tem trilhado.

— Parece-lhe que o acto eleitoral oferece totais garantias de legalidade?

— Não pode haver garantias sem o processo da carta de eleitor e direito de fiscalização amplo. De contrário isso é necessáriamente ardiloso; e tanto mais ardiloso quanto depois não pode demonstrar-se legalmente. E' tão fácil desmentir o que não deixa rasto palpável!...

— À margem da eleição presidencial, acha que a campanha eleitoral possa ter um valor cívico de reeducação do povo?

— Seria de desejar que assim fosse; mas não vejo os factos corresponderem a essa aspiração. Um candidato á Presidência da Republica pode evidentemente ser combatido, pois se trata de eleger; mas deveria sempre ser respeitado, como pessoa oficialmente reconhecida capaz de exercer a mais alta magistratura. Tenho a impressão de que se esquece fácilmente *que essa magistratura é a mais alta.* Não falo por mim, que pela primeira vez e inesperadamente, tenho uma pequena actividade política; mas sei que ninguém de entre os partidários da candidatura do sr. general Humberto Delgado se referiria desprimorosamente ao sr. almirante Américo Tomás ou ao dr. Arlindo Vicente, credores, pela mesma razão, de um respeito próprio de pessoas civilizadas. Nem individualmente, nem no anonimato de qualquer grupo—o que é pior—, essa atitude deixa de ser lamentável.

— Acredita que se as eleições fossem feitas de acordo com as exigências feitas pelo Directório Democrático-Social e também pelo senhor professor, o sr. general Humberto Delgado obteria grande numero de sufrágios?

— Sim. Teria certamente uma impressionante votação, mais que bastante para fazer reflectir profundamente no seu significado.

— O que ficará disto tudo?—perguntamos por ultimo.

A resposta do prof. Vieira de Almeida é rápida, irónica e sibilina:

— Não sei. Não sou profeta. Vejo que há quem tenha essa faculdade, como certos jogadores de mão dextra e cartas no bolso. Mas uma coisa ficará que não exige profecia. Seja qual for o resultado, trata-se do prólogo de um livro que há-de necessáriamente escrever-se. Quando? Isso é perguntá-lo aos profetas...

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE BAILADO DE 1958
«LONDON'S FESTIVAL BALLET»
HOJE, ás 21,45 horas — **4.º Espectáculo** (Para maiores de 12 anos)
Amanhã, quarta-feira, 14, ás 18 horas — **4.º Espectáculo** de Tarde Cultural
(Espectáculo para todos — Maiores de 6 anos)
O numero de ordem de cada espectáculo, é o inscrito nos respectivos bilhetes. O 3.º espectáculo de «Tarde Cultural» será dado no Sábado, dia 17

A nota da União Nacional sobre a candidatura Humberto Delgado

(Continuação da 1.ª página)

quer nada com os homens que os servem e lhes deram expressão concreta, e á sombra deles realizaram uma obra de recuperação e engrandecimento, que lhe devia merecer respeito.

Quer os princípios e talvez queira a obra realizada; mas para a continuar entende que é ele o competente — ele e os seus amigos.

Mas, ou quer os princípios ou os amigos, porque estes são incompatíveis com eles. Vindos dos mais diversos lados, dominam entre eles e constituem a grande maioria os que professam ideais opostos aos que, ele candidato, garante serem os seus.

Se vencesse, seria esse o seu pessoal político. O prosseguimento da obra que se iniciou com a arrancada de 28 de Maio seria confiado aos ultimos abencerragens do Partido Democrático, contra o qual o movimento se desencadeou.

Gente da «Seara Nova», do Partido Socialista, do Partido Democrático, apoia ou dispõe-se a apoiar o general Humberto Delgado. Os próprios comunistas pesarão, se é que não pesam já, os prós e os contras de lhe emprestarem os votos.

São essas as forças com que conta para governar. Nas suas fileiras ninguém descobre os homens competentes, experimentados na administração, amadurecidos nas responsabilidades e aptos a assumir os comandos políticos, desde os lugares subalternos até á Presidência do Conselho. Com a agravante de que, se os assumissem, seria, não para realizarem as suas ideias, mas para governarem contra elas, para fazer corporativismo em vez de socialismo, consolidar a Família em vez de renovar a ofensiva que em 1910 a tomou como alvo, assegurar a liberdade religiosa em vez de ressuscitar a perseguição á Fé.

Que virtudes de domador em jaula se atribui o candidato, para supor que, entregue o País aos seus amigos, bastaria a autoridade pessoal dele para impedir que tudo se desagregasse e que, dentro em pouco, nada restasse do que antes dele existia?

O sr. general Humberto Delgado tem exagerada confiança em si próprio e num prestígio que não se comprovou ainda. Compreende-se que o País seja mais cauteloso, mais ponderado, e não entregue a essas qualidades aleatórias a guarda dos valores que viu reconstituir a poder de persistente aplicação, de clara inteligência e sobre-humana energia.

E' a candidatura do equívoco, da prestidigitação, da sorte de cartas.

A candidatura é independente, mas não é independente o candidato nem o são aqueles que o candidatam.

Não é independente o candidato, porque no seu manifesto glosa o ideário da Situação e exalta os princípios que ela proclama.

Não são independentes os que o pretendem fazer eleger, porque em seu grande numero são contra tudo isso, porque fiéis a conceitos de todo antagónicos.

Resultará a independência da candidatura da soma algébrica destes contrários: o situacionismo do candidato e o anti-situacionismo dos seus partidários?

A partir deste equívoço inicial, tudo o mais tem de ser e é de facto absurdo.

Já vimos que o candidato prometeu cumprir a Constituição e não invadir as áreas de competência da Assembleia Nacional e do Governo; mas toma a posição de um autocrata para proclamar que sustará «por todas as formas» esta ou aquela iniciativa, sem ter em conta as limitações constitucionais dos seus poderes.

O que mantém o salutar equilíbrio da nossa vida política, o que preserva este clima de paz, a trégua das paixões, o armistício das ideias que têm de se depurar do ódio que as inquinou — é o princípio da unidade nacional, da unidade construída e mantida contra todos os factores de divisão. A Nação ressurgiu, erguendo-se contra os partidos que sobre ela haviam tripudiado.

Se se rompesse o pacto de unidade, não pense o general Humberto Delgado que bastaria a sua presença para restabelecer condições nacionais de concórdia política. O que o País concedeu a Salazar não está disposto a concedê-lo ao primeiro que apareça.

Mas as contradições sucedem ás contradições e só o trabalho de as apontar é exaustivo e enervante. Depois de ter afirmado que sustará «por todas as formas» esta ou aquela tentativa que considera facciosa e poderia vir a desenvolver-se porque as «pressente» na ambiência politica da sua eventual mas improvável Presidência, e de tomar de raspão um compromisso a respeito de cooperativismo «moderno», em que não insiste para não alarmar o pequeno comerciante que tem o seu voto tal e qual como o sr. Sérgio, depois desta incursão no terreno do concreto, o autor da «proclamação» dá ao caso a volta que lhe parece hábil e especifica que a sua fidelidade á Constituição é válida «enquanto a Nação não vir necessidade de livremente se decidir por outra, que com o mesmo zelo forçosamente havia de ser respeitada».

Ficamos agora sem perceber nada. O candidato garante sustar «por todas as formas» qualquer iniciativa que afecte substancialmente a mecanica do sufrágio e pergunta-se, por isso, o que faria se as tendências sindicalistas de um dos grupos que o apoia vingassem numa revisão da Constituição.

E se efectivamente os amigos do sr. prof. Vieira de Almeida, primeira figura do seu elenco, por via legalíssima lhe pusesse nos braços uma «monarquia absolutista», como reagiria ele, dilacerado entre o apego ao cargo, o zelo á Constituição remendada e a posição caricata de Presidente da Republica de uma «monarquia absolutista»?

Quem ler com atenção, respigando o concreto entre a floresta do verbalismo, descobrirá que o candidato, mesmo com a Constituição intacta, se esquiva á sua promessa formal de a cumprir, dispondo-se a atacar-lhe os fundamentos e a transformar a vida publica num pequeno caos.

Disse que não lhe pertenceria, como Chefe do Estado, governar ou legislar, porque são funções da Assembleia Nacional e do Governo; mas isso não obsta a que no seu programa tome compromissos que só poderia honrar — faltando á sua palavra. E o verbo honrar, neste caso, é mal empregado.

Como lhe será possível, nos termos da Constituição que — já se explicou — não assenta na noção de «poderes» autónomos, rigidamente distintos, mas sim no conceito do encadeamento funcional dos «órgãos», como lhe será possível pôr termo áquilo que considera confusão «entre os poderes legislativos, executivos, judicial, administrativo e económico»?

Como pode ele comprometer-se a conseguir, dentro da Constituição, que seja substituida a Lei Eleitoral, se ao Chefe do Estado — e ele próprio o disse — não pertence legislar?

Como é que se compromete a «obter medidas» que chama de pacificação e em que inclui uma amnistia, quando se trata de matérias da competência da Assembleia ou do Governo e, neste ultimo caso, da exclusiva alçada da Assembleia?

O candidato obriga-se a «conseguir», a «obter». Prudentemente não emprega os verbos próprios e não diz que imporá ao Governo e á Assembleia a sua vontade ou simplesmente que se lhes substituirá.

Não se tomam senão os compromissos que é possível cumprir, mas o candidato promete o que não pode dar.

Isto é igualmente válido quando se trata de certas referências com pretensões a sibilinas que se contêm no manifesto e respeitam á questão dos partidos e da sua restauração auspiciosa, que o candidato teve receio de incluir expressamente no articulado do seu programa. Por isso deu uma volta pelas Nações Unidas e pela Organização do Tratado do Atlantico Norte, para invocar os preambulos da Carta e do Pacto e brandi-los ufanamente, revelando que, nessas introduções á parte dispositiva dos documentos, esta incontestávelmente e literalmente vinculatória, se consigna o principio do funcionamento de instituções democráticas nos países que as subscrevem.

Mas ilude-se muito quando se serve de um disco já tão estafado, julgando-se detentor de um grande argumento. A nossa Constituição, com o seu largo enunciado de liberdades fundamentais, infinitamente mais amplo do que os das constituições clássicas, e com a aberta participação do povo na vida publica do País; através da representação na administração local e nos elementos corporativos, assim como do sufrágio politico, culminando na eleição directa do Presidente da Republica — a nossa Constituição é o paradigma de uma forma de Democracia de conteudo muito mais denso do que o regime que se define na maioria dos diplomas que usualmente se apontam como modelos do género.

Não vale a pena insistir neste ponto. Teríamos de demonstrar, para inteiro convencimento do candidato, que as Democracias Populares, de tipo soviético, admitidas nas Nações Unidas mas contra cujo imperialismo foi preciso organizar o Pacto do Atlantico, são muito menos democráticas do que o sistema que vigora em Portugal, isto mesmo se nos colocarmos no observatório da Democracia ortodoxa.

Entre nós, o que falta, em suma, são os partidos e é a eles que alude, sem os citar, o general Humberto Delgado quando preconiza, se é que não promete (nunca se sabe bem) nada menos do que «a adopção progressiva e tão rápida quanto possível dos hábitos politicos correntes nos países democráticos».

Levaria muito tempo a explicar ao candidato de todas as «quintas colunas» que os partidos não são, como ele supõe, elementos integrantes do conceito substancial de Democracia. São um «hábito politico» de certos países democráticos, de muitos mesmo, mas não passam de um mau hábito. Parece preferivel não alargar o comentário. A matéria também virá a propósito e valerá a pena esclarecê-la com mais proveito e mais confiança na preparação do interlocutor para apreender os raciocínios, nos reparos a fazer ás declarações do sr. dr. Arlindo Vicente.

Uma observação apenas, para concluir. O que o sr. general Humberto Delgado pede ao País é que se lhe entregue cegamente e lhe consinta — a «Republica» exultou — constituir um governo militar que seja um governo de força, capaz de manter a ordem, o que seria hoje inutil, mas se inclui nas virtualidades do pandemónio que ele pretende instituir, e lhe permita (é a mais favorável interpretação do seu manifesto) realizar a mensagem do 28 de Maio, sem prejuizo dop rograma que a nega; manter a Constituição com o apoio dos seus adversários e eliminando os que lealmente a serviram; e o autorize a exercer de facto a mais vasta ditadura, dando como caução unica a sua garántia pessoal.

Para tanto seria precisa, antes de mais nada, uma confiança que nada faz presumir, uma confiança total, daquelas que se conquistam mas se não solicitam, uma confiança que ninguém dispensaria ao portador de um programa em que só há malabarismos de 3.ª classe.

Como quer o candidato que o acreditem, se no mais pequeno incidente se atraiçoa a sua falta de serenidade, a sua irritabilidade, os seus nervos — o que é mais grave — uma leviandade que chega a não ter em conta o respeito da verdade?

Haja em vista o espectáculo pouco edificante da conferência de Imprensa (que o foi tão pouco) em que um jornalista mencionou ao candidato o facto de um diário americano o designar como um «partisan» dos Estados Unidos.

Poderia o candidato responder candidamente que não tinha culpa disso e, se quisesse, acrescentar que um português, sejam quais forem as suas simpatias pelas nações amigas, só pode ser «partidário» dt Portugal.

Mas não. Preferiu complicar as coisas e explicar aos circunstantes que, na América, á palavra «partisan» se atribuia o sentido de simples simpatizante, o que não era de todo incongruente, ninguém lhe podendo levar a mal que simpatizasse com um país em que viveu e com o qual, para mais — se o não disse pensou—, o Governo português mantém as melhores e mais cordiais relações de amizade e aliança.

Infelizmente o candidato não disse a verdade, cientemente ou por ignorancia.

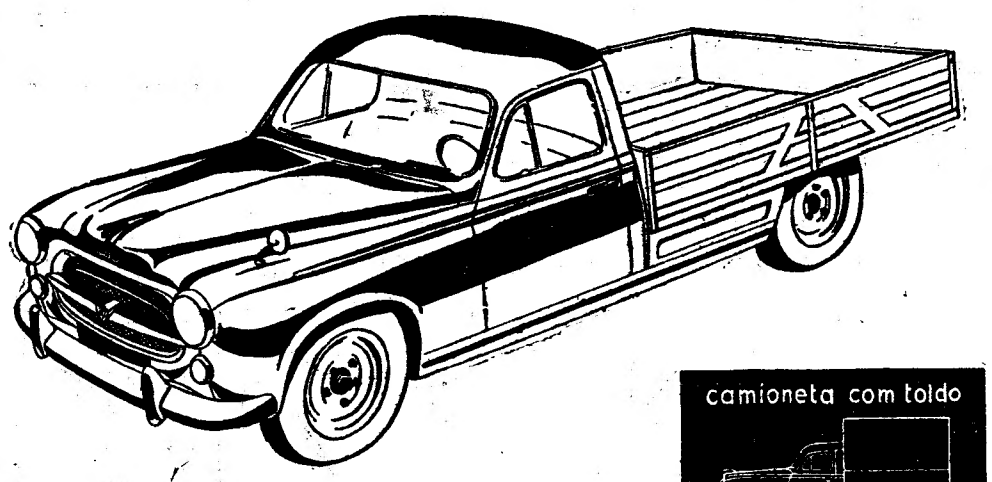
Quem ábrir o «Webster», tão 100 % americano, tão autorizado e escrupuloso no registo das várias acepções dos vocábulos, das suas misteriosas relações, da sinonímia e da evolução semantica, encontrará o desmentido facial do que afirmou, dando-se ares de pessoa informada que não sabe o inglês de ouvido e iludindo a boa fé do seu publico.

A palavra «partisan», quando não é aplicada em sentido militar ao comandante ou a outro membro de um corpo franco, tem este sentido unico: «uma pessoa que toma o partido de outra; o adepto de um partido, facção, causa ou pessoa; um zeloso defensor de um ponto de vista ou de uma teoria; (em especial) um adepto fortemente devotado e (muitas vezes) despropositado, cego ou fanático (unreasoning, blind or fanatical)».

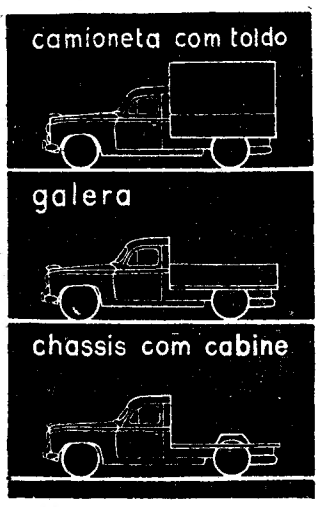
Do lado de cá do Atlantico, o clássico Dicionário de Oxford homologa o significado.

O candidato pede ao País a confiança plena, mas o País nem sequer poderá confiar nele para lhe traduzir capazmente um simples bilhete postal».

Peugeot
403 U
grande capacidade, economia e rapidez



carga 1080 Kg.



AGENTES GERAIS PARA O SUL
MOCAR L.DA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
AV. ANT. AUG DE AGUIAR, 19-A
SERVIÇO OFICINAS PEÇAS
RUA D. LUIZ DE NORONHA, 40

30 ANOS
BRANDY VELHO
DE FRASQUEIRA
S.U. BORGES & IRMÃO S.U.R.L.
V.N. DE GAIA PORTUGAL

Veja a Televisão
Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

SÃO LUIZ — ALVALADE

VERSÃO INTEGRAL — CÓPIA NOVA

Um filme da SELZNICK INTERNATIONAL
Realizado por VICTOR FLEMING

ESPECTACULO PARA ADULTOS

E TUDO O VENTO LEVOU

METROSCOPE – TECHNICOLOR

JAMAIS O CINEMA APRESENTOU OBRA TÃO GRANDIOSA

COM

Clark Gable ★ Vivien Leigh ★ Leslie Howard ★ Olivia de Havilland

PRODUÇÃO DAVID O. SELZNICK

Devido à grande metragem deste filme, tanto no São Luís como no Alvalade realizar-se-ão apenas 2 espectáculos, com início respectivamente às 15 horas e 20,30 em ponto

PELA 8.ª VEZ — H O J E

MARLENE DIETRICH

ENCONTROU

VITTORIO DE SICA

E ASSIM SURGIU...

A HISTÓRIA DE MONTE CARLO

TECHNIRAMA — TECHNICOLOR

UMA ADORAVEL COMÉDIA ROMANTICA

— COM —

RENATO RASCEL e MISCHA AUER

A SEGUIR NO

ROMA

Exclusivo **SONORO FILME**
Para adultos (Maiores de 17 anos)

Telef. 727778

O PÚBLICO APLAUDE VIBRANTEMENTE TODAS AS NOITES A EXCEPCIONAL ATRACÇÃO

Pasapoga

(ADULTOS)
Maiores de 17 anos

TRIO AUTOCTONO

CONJUNTO TÍPICO INDO-MEXICANO

AMPARITO VALLCANERA
FRANCESCA RAUL PROENÇA

HERMANOS ANTUNEZ
MARIA DOLORES
ORQ. ALMEIDA CRUZ

— * —

DAS 17,30 ÀS 20 HORAS
«MATINÉE»-DANÇANTE

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

TEATRO
MONUMENTAL
Às 21.45 h.
(Maiores de 12 anos)

LISBOA INTEIRA RI

com
LAURA ALVES — PROCÓPIO FERREIRA
ASSIS PACHECO
COSTINHA
á frente dum grande elenco
na peça de HENRIQUE SANTANA

UM FANTASMA CHAMADO ISABEL

5.ª-FEIRA ás 18.15
(Para todos maiores de 6 anos)
2.º ESPECTACULO DE

BALLETS DE LISBOA

Direcção artística de
ÁGUEDA SENA
e FERNANDO LIMA
Orquestra Sinfónica, dirigida pelo maestro Silva Pereira
NOVO PROGRAMA
Subsidiado pela FUNDAÇÃO GULBENKIAN — Bilhetes á venda

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

NO **AVENIDA**

NEYDE

Só até Domingo!

EM 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA O 1.º GRANDE EXITO EM LISBOA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

FOGO NO PANDEIRO

BERTA

ESPEC. P.ª 17 ANOS

3.ª-FEIRA, 20 ESTREIA NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA DO PORTO

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

SENHORA DA HORA — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 4, 11, 15, 17 e 18.

LUSO-BUÇACO — Romaria da Ascensão, no Buçaco, no dia 15.

LIVRAÇÃO E VILA CAIZ—Romaria á Senhora da Livração, no dia 15.

EXCLUSIVOS TRIUNFO
APRESENTA:

AMANHÃ NO ODEON

UM FILME ADMIRÁVEL EM MARAVILHOSO EASTMANCOLOR

O SEGREDO DA CONFISSÃO

com
MARGIT SAAD
CHARLES REGNIER
e ERICH ANER

UM PROBLEMA DELICADO, RARAS VEZES ABORDADO PELO CINEMA...

(MAIORES 17 ANOS)

ABC
Emp. Teatral *ABC*, Lda.

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS
HOJE E TODAS AS NOITES
ÀS 20,45 E 22,45
JOSÉ MIGUEL apresenta

UMA REVISTA DE GARGALHADA

LISBOA EM FESTA

DUAS HORAS A RIR COM UM GRANDE ELENCO
UMA SENSACIONAL ATRACÇÃO
Lindas mulheres! Linda música! Boas piadas!

TIVOLI

Nos dias 15 e 16, ás 6,30 da tarde,
O FAMOSO ESCRITOR

ANDRÉ MAUROIS

E A SUA ESPOSA, A ESCRITORA M.me SIMONE MAUROIS

Apresentam-se ao publico de Lisboa em duas conferências notáveis: **«ARTE DE SER FELIZ», «A MULHER DO ESCRITOR» E «DIALOGO SOBRE O CASAMENTO»**

BILHETES À VENDA

CALIPSO

PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telf. 34120
Adultos maiores de 17 anos

CLAMOROSO ÊXITO
DA
ORQUESTRA PAOLO ORMI
COM O SEU CANTOR MÁRIO MAGNI

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

BALLET «PONCE»

Fados e Guitarradas no Restaurante

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

BAR BUCELAS
Parque Mayer
Ceias completas: 13$50
Só da 1 ás 3 horas
Com quatro pratos, vinho, pão, café e aguardente velha

Querida Amiga,

Chamo-me Christina e a minha história deve ser um exemplo para ti. Mesmo quando o infortúnio ou a desgraça nos toca pela porta não deveremos nunca desanimar. Quem me diria que o Amor ainda me havia de sorrir e que eu ainda teria direito à felicidade.

Os meus olhos abriram-se para o mundo porque acreditaram no amor. E foi ele que me deu esta força interior capaz até de operar milagres. A vida tem sempre uma recompensa reservada para nós. É só preciso acreditar em alguém, ter esperança e ter fé. Terias tu tido a coragem de proceder assim, de viver assim, de amar assim?

Que a minha história te proporcione os mais belos momentos de conforto espiritual.

Tua
Christina

FONTORIA

Adultos (Maiores 17 anos) — P. da Alegria — Tel. 35431

BALLET PARICET

AMANHÃ — ESTREIA

O melhor «ballet» espanhol que se encontra em Lisboa

ASSOMBROSA ATRACÇÃO

CAMPO PEQUENO

E' no Domingo, 18, às 16.30

a sensacional corrida de 8 toiros Coimbras (casta espanhola) com a grande revelação do ano **CURRO ROMERO**, o extraordinário **ABELARDO VERGARA**, os distintos cavaleiros **ALBERTO LUÍS LOPES** e **DAVID RIBEIRO TELES**, que tomará a alternativa, e os **FORCADOS AMADORES DE LISBOA**, do **EX.mo SR. NUNO DA SALVAÇÃO BARRETO**, comandados pelo **EX.mo SR. ANTÓNIO LAPA**

A bilheteira dos Restauradores, 7, continua aberta com preços desde 20$00, sendo válidos os bilhetes com a data de 9 de Maio. Maiores de 6 anos

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6$50 - UM «SUPER» 15$00

HOJE — ESTREIA
NO
Monumental

DO MOVIMENTADO FILME
COLORIDO POR WARNERCOLOR
E EM
WARNERSCOPE

NASCIMENTO DE UM IMPÉRIO

— BIG LAND —

ALAN LADD · VIRGINIA MAYO · EDMOND O'BRIEN

Produção WB Warner Bros

A HISTÓRIA DE UM HOMEM AUDACIOSO E SONHADOR QUE, COM SANGUE E FOGO, REALIZOU O SEU IDEAL...

Maiores de 17 anos — Realização de GORDON DOUGLAS

SÃO LUIZ — TEL. 27172
A's 20.30—(17 anos) Pela 8.ª vez o mais extraordinário espectáculo de todos os tempos
E TUDO O VENTO LEVOU
com **Clark Gable** e **Vivien Leigh** em Metroscope
A's 18.15 — Despedida de **ESTA TERRA AMARGA** — (17 anos).

EDEN — TEL. 20768
A's 15.30 e 18.30 Para todos — maiores de 6 anos. Para maiores de 12 anos, ás 21.30
O GAROTO DE CHARLOT
Um dos maiores êxitos de CHARLIE CHAPLIN do tempo das botas altas, do coco e da bengalinha.

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos) Louro de ouro de Londres. Grande prémio da Checoslováquia
CORRIDA PARA A VIDA
(Si tous les gars du Monde)

ALVALADE — Telefone 763080
A's 20.30—(17 anos) Pela 8.ª vez na sua versão integral e em cópia inteiramente nova
E TUDO O VENTO LEVOU

ODEON — Telefone 26263
A's 15.30 e 21.30 (17 anos) Uma comovente e terna história de amor
ZALACAIN, O AVENTUREIRO
com **Virgílio Teixeira, Humberto Madeira** e **Elena Espejo**
Amanhã ás 21.30 — **O SEGREDO DA CONFISSÃO** — (17 anos).

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
VIVA LAS VEGAS
com **Day Dailey**

TIVOLI — TEL. 50595
UM FILME SUBLIME E PERTURBADOR
MILAGRE DO AMOR
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (12 anos) com **Lauren Bacall** e **Robert Stack**
A's 18.30 — Sessão clássica — **O RETRATO DE JENNIE** — (12 anos).

POLITEAMA — TEL. 26308
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos) 8.ª semana e ultima do maior êxito do ano! em **Cinemascope**
AMAR NÃO É PECADO
c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi
Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado «mulher».

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos) O romance da vida de **Lon Chaney**
O HOMEM DAS MIL CARAS
com **James Cagney — Dorothy Malone** e **Jane Greer** em Cinemascope

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos) O filme que comemora os 50 anos de Hollywood
O HOMEM DAS MIL CARAS
com **James Cagney — Dorothy Malone** e **Jane Greer** em Cinemascope

RESTELO — Telefone 610375
Às 21,15 (12 anos) **SISSI e o destino** c/ **Romy Schneider** (Panoramico)

ROYAL — Telefone 845037
A's 21 — (17 anos) **Que sejas feliz**
No programa: **Furia das armas**

TERRASSE — TEL 20917
A's 21 — (17 anos) **UM ANJO NEGRO**
MINHA ESPOSA E A OUTRA

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5
15.15 e 21.30 (17 anos) ULTIMOS DIAS A mais bela história de amor que dois entes puderam viver
SAYONARA
com **Marlon Brando** e **Miiko Taka**
3.ª SEMANA
Exclusivo da época
Amanhã, ás 21.30 — Estreia de **TERESA ETIENNE** — (17 anos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
As 15,15, 18,15 e 21,30 (12 anos) Ele era tão atrevido na pista como no amor
«OS DESTEMIDOS»
Cornel Wilde — Jean Wallace
VistaVision — Technicolor

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21.30 (17 anos) **ESTREIA** O empolgante filme das mil aventuras
NASCIMENTO DE UM IMPÉRIO
com **Alan Ladd** e **Virgínia Mayo** em **Warnesrcope** e **Warnercolor**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (17 anos) 94 minutos de tensão constante
DINO
com **Sal Mineo** e **Susan Kohmer**
Amanhã, ás 21.30 — **BARRO HUMANO** — (17 anos)

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 — (17 anos) **SUSPEITA**
Um pedaço do inferno

LIZ — TEL. 48560
A's 21 (12 anos) **ESCANDALOS EM TOQUIO**
No programa: **O jardim do diabo**

SÓ MAIS **6** DIAS

VARIEDADES

ÀS 20.30 E 22.45 (ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)

SALVADOR
APRESENTA
A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

PERNAS A' VELA

SO' ATE' DOMINGO

BREVEMENTE
NO **MARIA VITORIA**
UMA NOVA REALIZAÇÃO DE
SALVADOR
A REVISTA POPULAR

ABAIXO AS SAIAS

ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

A inauguração
do «Solar da Hermínia»

Abre hoje ao publico, estando a sua lotação completamente esgotada, para esta noite, mais um restaurante típico, o excelente «Solar da Herminia», no Largo Trindade Coelho, em pleno Bairro Alto, que, além do mérito de ter á sua frente uma artista tão popular e tão castiça como é Herminia Silva, oferece o maior conforto, um ambiente muito agradável e uma cozinha com instalações admiráveis.

Ontem, á tarde, foi oferecido um lanche a cerca de dudentas pessoas, entre as quais os representantes da Imprensa, que foram recebidos pela querida actriz e pelo seu marido, sr. Vítor Manuel Guerreiro. Entre outras artistas, estiveram presentes Teresa Gomes, Irene Isidro e Anita Guerreiro. Igrejas Caeiro, manifestando a sua esperança de que Herminia, prestando toda a atenção devida á sua casa comercial, não abandonará o Teatro, fez a apresentação dos oradores e de algumas figuras presentes; e Filipe Pinto, director artístico do «Solar» e popular cantador, apresentou os fadistas. Falaram: o actor Carlos Leal, o dr. Luís de Oliveira Guimarães, Torres Marques, Anita Patricio, Luís Sebastião Peres, Luís José Simões, João Linhares Barbosa; em nome da Imprensa, o nosso prezado colega Pedro Correia Marques, director de «A Voz»; e, por fim, Herminia Silva, que agradeceu e cantou vários fados, o mesmo fazendo outros componentes do elenco privativo, ao passo que um pequenito, José António, de 5 anos, deliciava a assistência, tocando harmónio.

M. P. FEMININA

Inaugurou-se hoje, á tarde, na sede do Centro Universitário da M. P. F., na Rua de Artilharia Um, 105, 1.º, uma exposição das actividades daquele Centro, que estará patente ao publico até ao dia 17.

BEBA
BRANDE
MAS BEBA
BOM.
BEBA
KOPKE
— 1638 —

O Dia dos Hospitais
Civis de Lisb a

Depois de amanhã, comemora-se o Dia dos Hospitais Civis. A's 10 horas, na capela do Hospital de S. José, haverá missa por alma do fundador do Hospital Real de Todos os Santos e dos benfeitores dos hospitais civis. A's 11 e 45, no gabinete da administração far-se-á a entrega de medalhas a funcionários ultimamente galardoados e, ás 16 horas, com a presença dos ministros do Interior e das Obras Publicas, serão inaugurados melhoramentos realizados no ultimo ano e que importaram em três mil contos.

No Hospital de S. José, inaugurou-se o serviço de Oftalmologia, com a respectiva enfermaria, que não existia, e, no Banco, um piso intermédio, bem como a sala n.º 2 do Raio X. No Hospital do Desterro foi remodelado completamente o serviço n.º 3 de Dermatologia e no Hospital dos Capuchos houve remodelação do serviço 4 onde serão inaugurados o bloco operatório e outros melhoramentos.

I Festival de Primavera
na Tapada da Ajuda

Urgia fazer «qualquer coisa» no Audo torium da Tapada da Ajuda, que oferece condições ambientais de toda a ordem, absolutamente excepcionais. Com o apoio do Secretariado Nacional da Informação, a Associação dos Estudantes de Agronomia, vencendo todos os obstáculos que naturalmente se oferecem a organizações desta expansão, conseguiu promover este I Festival de Primavera, que nos apareceu surpreendente de equilíbrio e de nível artístico. Após os espectáculos de Teatro, entra-se na fase musical, com a apresentação da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, que executará obras de Beethoven, Joly Braga Santos, Respighi e Strawinsky, na noite de 16 do corrente. O Festival terminará em 25 de Maio, com um espectáculo de Bailados, pelo Grupo de Margarida de Abreu.

Os bilhetes estão á venda na Associação dos Estudantes de Agronomia, no S. N. I., e na A. B. E. P.

Reuniões científicas
3.º Curso Prático de Neurologia

Na sala de conferências do Centro de Estudos Egas Moniz, no Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria, prosseguiu hoje o 3.º Curso Prático de Neurologia, organizado por aquele Centro e pelo Instituto de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, com o tema: «Tumores intracranianos». Das 9 e 30 ás 12 e 30 e a partir das 15 horas, efectuaram-se, por turnos: demonstrações clínicas nas enfermarias; demonstrações anátomo-patológicas; electroencefalografia; electromiografia; e métodos radiográficos auxiliares.

A's 17 e 30 e ás 22, o dr. Lobo Antunes e o professor Miller Guerra darão lições, respectivamente, sobre os temas: «Classificação anátomo-patológica dos tumores intracranianos» e «Diagnóstico clínico dos tumores intracranianos».

Deitou fora a c nta
onde tinha escondido
as joias preciosas!

HONOLULU, 13 — Uma passageira do «President Wilson», que embarcara no Japão, declarou ontem, ao chegar a Honolulu, que deitou fora, por engano, durante a viagem, uma cinta nas dobras da qual havia escondido joias no valor de mais de 1.000 contos.

Marie Adams Musto, assim se chama a senhora distraída, acrescentou que entre as joias «deitadas fora» se contavam cinco anéis de brilhantes e um relógio-pulseira cravejado de brilhantes, também. Em 7 do corrente, deitou a cinta usada para um cesto de papéis que o criado se apressou a despejar para o mar. — (F. P.).

A INFLUÊNCIA
do tempo nas culturas

Segundo as informações do «Boletim Meteorológico para a Agricultura», editado pelo Serviço Meteorológico Nacional e referente ao período de 1 a 10 do mês corrente, nos primeiros dias da década, a falta de chuva e a elevada temperatura do ar prejudicaram a maioria das culturas, designadamente as forragens, as hortícolas e os cereais nas regiões a Sul do Tejo.

Os trabalhos agrícolas, nomeadamente a fenação, prosseguiram com regularidade, favorecidos pelo bom tempo, á excepção das mobilizações das terras nas regiões mais secas, que tiveram de ser interrompidas, ou se fizeram com dificuldade.

O tempo seco diminuiu o desenvolvimento do míldio e de outras doenças criptogamicas. Nas regiões do Norte o «piolho» está a prejudicar as prunoideas e os citrinos.

A chuva que caiu nos ultimos dias da década foi muito benéfica para todas as culturas, sobretudo nas regiões do Sul e diminuiu em parte o receio de má produção dos cereais.

Prevêem-se as seguintes condições meteorológicas médias, durante o mês de Maio, em todo o Continente: temperatura, acima da normal e prepicitação moderada.

Com os pulsos cortados
por motivo de acidente

EVORA, 13. (Pelo telefone). — Recolheu ao Hospital da Misericórdia de Evora o trabalhador Miguel Serafim Pintado, de 22 anos, solteiro, natural desta cidade e residente na Quinta da Serrinha, o qual apresenta dois profundos golpes nos pulsos, provocados por acidente. O seu estado é grave.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20°; mínima, 13°9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,5; mínima, 12°,3.*

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Em Aldeia de João Pires, celebrou, rodeada dos seus nove filhos, noras e genros, o seu 80.º aniversário a sr.ª D. Luzia Ribeiro Simões.

O dr. Ernesto Roma
foi hoje homenageado na Associação dos Diabéticos

A Associação Protectora dos Diabéticos Pobres comemorou hoje o 32.º aniversário da sua fundação. Por este motivo, os doentes protegidos pela instituição reuniram-se ao meio-dia na respectiva sede e prestaram significativa homenagem ao director-clínico, sr. dr. Ernesto Roma. Estavam presentes, além do corpo clínico, srs. dr. Joaquim Dinis da Fonseca, presidente da Associação e Joaquim Pinto Nogueira, director-delegado no Porto.

O menino Mário Fernandes da Silva Lopes, de 11 anos, o sr. João Baptista Monteiro e a sr.ª D. Celeste Ferreira Bernardo Lopes, doentes daquela instituição, saudaram o homenageado e fizeram entrega de flores.

Está posta de parte
a hipótese de crime no caso de Sacavém

Uma brigada da Polícia Judiciária, dirigida pelo inspector Sá Pereira, deslocou-se hoje a Sacavém, onde fez a reconstituição do acidente em que morreu um indivíduo de nome Julio Carvalho dos Santos, na madrugada do passado dia 10, num «café» daquela localidade.

Os individuos que ali se encontravam com a vítima, acompanharam os investigadores, explicando a maneira como se deu o desastre.

Embora o Instituto de Medicina Legal, ainda não tenha enviado á P. J. o relatório oficial da autópsia, sabe-se que existe uma fractura de cranio, proveniente da queda ao longo das escadarias de pedra do andar superior do referido «café».

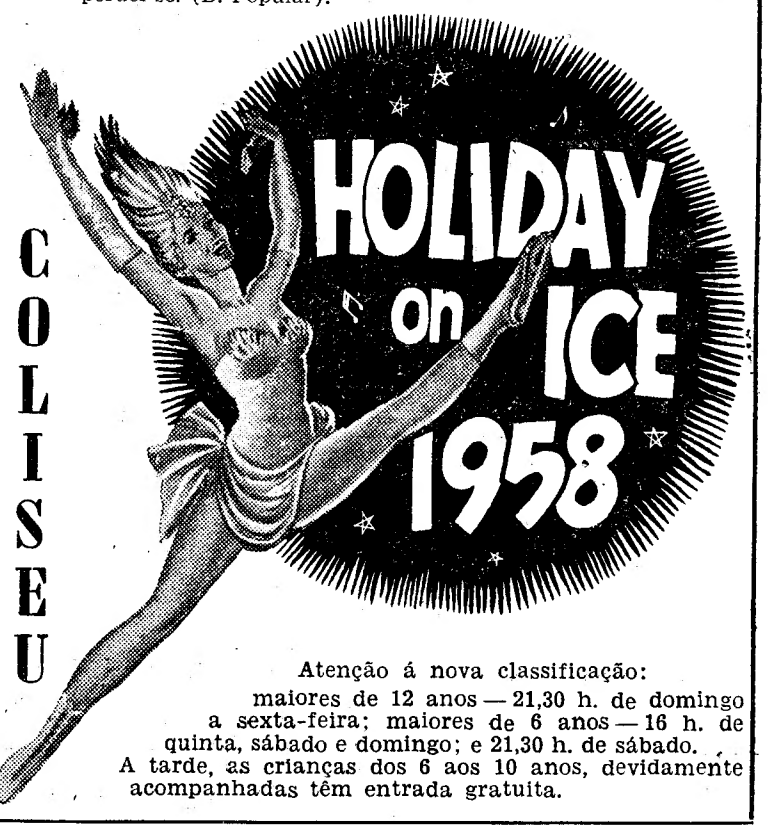
Palavras da crítica:

Cada figura é uma estrela que se move sobre o gelo... Américo Covões soube dar ao publico de Lisboa o que a cidade queria. «Holiday on Ice» conseguiu trazer ao Coliseu o povo de Lisboa, entusiasmá-lo, impressioná-lo, movê-lo. (D. Lisboa).

Torna-se difícil arranjar para ele qualquer adjectivação... Em conclusão: um espectáculo inolvidável que importa não perder. (Voz).

O Coliseu dá-nos espectáculo formidável de bailado, de circo, de revista, de farsa e de «music-hall» — e que não deve perder-se. (D. Popular).

COLISEU



Atenção á nova classificação:
maiores de 12 anos — 21,30 h. de domingo a sexta-feira; maiores de 6 anos — 16 h. de quinta, sábado e domingo; e 21,30 h. de sábado.
A tarde, as crianças dos 6 aos 10 anos, devidamente acompanhadas têm entrada gratuita.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Só hoje e amanhã ÀS 21 E 45 (12 ANOS)
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM GRANDE ÊXITO
UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!
NOTÁVEL CRIAÇÃO DE PALMIRA BASTOS
NA QUINTA-FEIRA, SENSACIONAL REPOSIÇÃO (17 ANOS)
AMOR À ANTIGA, DE AUGUSTO DE CASTRO
QUE NO SÁBADO, ÀS 16 H., SE REPRESENTA EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

HOTEL EMBAIXADOR
apresenta hoje e todas as noites
a Orquestra Napolitana
de Vincent Corvasce
Todos os domingos: Das 17 e 15 ás 19 e 15, «matinée» dançante com Vincent Corvasce. Preço, Esc.: 25$00, incluindo chá completo
Para lanches de casamento, banquetes e «cocktail parties», consulte o Hotel Embaixador, garantia de um esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza.

A ESFEROGRÁFICA
Reynolds
...é melhor!
Representantes exclusivos:
C. LOUSADA, L.DA
AV. ALMIRANTE REIS, 89-F, 5.º
TELEFS. 4 59 88 - 73 09 69 — LISBOA

VALMAR
(ESTRADA MARGINAL)
ESTORIL
Abre amanhã ao publico este moderno estabelecimento de pastelaria com fabrico próprio, casa de chá, frutaria, charcuteria e especialidades e bebidas nacionais e estrangeiras

O restaurante realmente típico
VIELA
é a casa de
Celeste Rodrigues
Com espectáculo de FADOS, GUITARRADAS E CANÇÕES
Classificado para maiores de 17 anos

ACIDEZ?
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo
Ao primeiro sintoma de acidez.., Pastilhas *Rennie*. Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.
PASTILHAS
RENNIE
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

DESPORTOS

José Manuel Marques, do Aguias de Alpiarça, campeão nacional de amadores-seniores, que percorreu os 200 quilómetros á média de 33,449

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Antonino Baptista e Carvalho

melhoraram na classificação geral

SANTANDER, 12 — (Pelo telefone)—A 13.ª etapa, com a variante de apresentar um contra-relógio individual no primeiro troço (34,800), não provocou grandes alterações na classificação geral e ao mesmo tempo propiciou a Carlos de Carvalho e Antonino Baptista uma subida interessante. Alves Barbosa e Joaquim de Carvalho—continuaram nas mesmas posições.

A «Vuelta» aproxima-se do seu termo e, francamente, afigura-se que poucas novidades mais se verificarão, a não ser, claro, a luta que não deixará de ser desencadeada pelos Espanhois ao francês Stablinsky, o «camisola amarela», o qual leva 2 minutos e picos sobre Manzaneque e três sobre Fornara, um dos mais regulares «regionais» que por cá andam.

Dos Portugueses voltou a ser Alves Barbosa o melhor, o que não admira. A sua condição física parece estar em vias de recuperação e isso talvez lhe dê o ensejo de trepar para o 10.º lugar. Tudo depende de uma oportunidade (e tantas estão para surgir).

Antonino Baptista que não chegou ainda a dar uma ideia das suas reais possibilidades, não tendo perdido contacto com o pelotão, adregou cortar a meta com a diferença de 5 minutos do vencedor da tirada o francês Groazyc.

Amanhã, os corredores têm uma etapa particularmente difícil, 221 quilómetros sem montanhas, num percurso que admite a ideia dos autênticos roladores voltarem a pôr as cartas na mesa, embora seja de considerar a ausência de Van Looy. Se os ciclistas lusitanos conseguirem manter-se no ritmo desejado talvez as suas classificações se mantenham. Entretanto, afigura-se-nos oportuno referir que os quatro reunem condições para terminar a «Vuelta», o que é já proeza a ter na devida conta.

* * *

Na classificação geral, os Portugueses ocupam as seguintes posições (indicam-se entre parêntesis os lugares na etapa anterior):

(13.º) 13.º, Alves Barbosa... 74.50.29
(32.º) 32.º, J. Carvalho... ... 76.05.51
(41.º) 37., C. Carvalho... ... 76.16.34
(44.º) 42.º, A. Baptista... ... 76.30.34

No confronto dos tempos com o «camisola amarela», os nossos representantes aumentaram os seus atrasos. O menor pertenceu a Barbosa, traduzido nuns escassos 34 segundos.

Por equipas, Portugal conservou-se no 10.º lugar. No Prémio da Montanha, Barbosa figura em 11.º, com 18 pontos.

JUAN EDUARDO HOHBERG, NOVO JOGADOR DO SPORTING — Este é o novo jogador de futebol do Sporting, o uruguaio Juan Eduardo Hohberg, avançado-centro, que presentemente se encontra no Brasil. O Sporting já lhe enviou a importancia para a passagem de avião e outras despesas, devendo o referido jogador, que vem á experiência mas de quem há boas referências chegar a Lisboa no próximo sábado

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Às 21,30 horas, nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar, prossegue o Grande Torneio de 1958 com os seguintes jogos: Belenenses-Maria Pia, Liberdade-Barreirense, Benfica-Sporting, Nacional (A)-Carnide, Oriental-Sacavenense, Nacional (B)-Alvalade e Casa Pia-Técnico, este no campo do Porto de Lisboa.

HANDEBOL — Campeonato corporativo(, na variante de sete, ás 21 horas: B. Alvito-C. P. Pesca,, Sacavém-Robialac e Identificação-Papelaria Fernandes.

TENIS DE MESA — Às 21,30 horas, campeonatos de Lisboa, individuais, nas mesas do Benfica, Arroios, Ateneu, Avila e Alas do Dão.

Campeonato corporativo, ás 21,15 horas: Regina-Guérin, Prof. Comércio-Identificação, E. G. Transportes-Standard Electrica e Ford-Carrasqueiro.

Torneio das casas Regionais, ás 21,15 horas: Casa do Ribatejo-Liga de S. Vicente e Casa do Algarve-Casa de Ourém, na Casa do Ribatejo.

VOLEIBOL — Campeonato corporativo, ás 21 horas, Ultramarino-Totta, Carris-Aço e Metais e Porto de Lisboa-Bairro da Encarnação.

XADREZ — Na secretaria do Benfica e na delegação do Belenenses, ás 20,45 horas, 5.ª sessão do campeonato de Lisboa, 1.ª categoria (individual).

FUTEBOL

A equipa militar

entra amanhã

em regime de estágio

No próximo dia 21, á noite, no estádio Alvalade, efectuar-se-á o Portugal-Bélgica, de futebol, entre selecções militares. Caso a selecção portuguesa ganhe por mais de uma bola, a fase final do Torneio Internacional será marcada para o nosso País.

Os jogadores militares entram em estágio amanhã, na Quinta da Graça. São os seguintes: Vital, Octávio de Sá, Moreira, Barbosa, Arcanjo, Serra, Palma, Ferreira, Valente, Vicente, Mário João, Mendes (Sporting), Carlos Alberto, Casaca, Hugo, Coluna, José Augusto, Rocha, Hernani, José Pedro, Morais, Perides, Santana e Mendes (Belenenses). Ao todo, 24 jogadores. O jogo será dirigido por um árbitro espanhol, sendo juizes de linha um árbitro belga e Joaquim Campos.

Os internacionais militares treinam amanhã em conjunto no Vale do Jamor, e nas vésperas dos jogos oficiais serão integrados nas equipas dos seus clubes.

Joaquim Campos partirá para a Suécia no dia 4 de Junho

O árbitro português Joaquim Campos designado para actuar no Campeonato do Mundo de futebol partirá, de avião, para a Suécia, no próximo dia 4 de Junho. O campeonato inicia-se a 8 de Junho.

O Sporting na Venezuela

Parece definitivamente assente a deslocação do Sporting a Caracas a fim de ali participar no costumado torneio anual de futebol (Taça Venezuela), juntamente com o Dinamo de Zagreb (jugoslavo), o Vasco da Gama (brasileiro) e o Atlético de Madrid (espanhol).

Torneio quadrangular no mês de Junho

Sempre se realiza no próximo mês de Junho o já anunciado torneio quadrangular. Principal objectivo: a apresentação do Vasco da Gama. Os jogos realizam-se de noite, estando em princípio elaborado o seguinte calendário:

Dia 14 — estádio Alvalade: Vasco da Gama-Benfica e Granada-Sporting; dia 18 — estádio da Luz: Vasco da Gama Sporting e Granada-Benfica; dia 21 — campo a designar (neutro): Vasco da Gama-Granada e Sporting-Benfica.

Está constituida a selecção belga

BRUXELAS, 13. — Para jogar com a selecção militar portuguesa no próximo dia 21, em Lisboa, foram seleccionados os seguintes quinze futebolistas belgas que, pertencendo a equipas da 1.ª divisão, estão prestando serviço militar: Ververker, Bruggemens, Vonters, Werhasselt, Boogaerts, Sulloni, Bruscrots, Van Hemeryck, Thomassen, Smeyers, Stercken, Ovestyns, Stercken, Overstyms e Claese. — (EFE).

Desporto universitário

Campeonatos Regionais

Na sala de armas da Escola do Exército principiam hoje ao fim da tarde as provas do campeonato individual de esgrima.

Em virtude de não ter atingido o numero mínimo de inscrições, três, ficou sem efeito a realização do torneio por equipas.

Nas provas individuais registaram-se as seguintes inscrições para espada e sabre: Orlando Azinhais (Ciências), José Dargent (Agronomia), António Navarro, Dias Antunes, Lobato Faria, José Monteiro, Filomeno Garcia, Raul Dionísio, Licínio Fernandes, Emílio Marques, Luís Falcão, Rogério Caxide, Firmino Onico, Alfredo Moura e Florentino Antunes, todos da Escola do Exército.

Não obstante o maior numero de atiradores pertencer á Escola do Exército, são precisamente os dois restantes os favoritos das competições de espada.

Em ténis, começam amanhã os campeonatos regionais, em singulares e pares-homens, com a inscrição de 27 jogadores.

Na primeira jornada disputam-se as seguintes partidas: *Singulares* — ás 16 h., Costa Martins-Frederico Cunha; ás 17, Luís Cabral-Ricardo Jardim e Soares Cardoso-João Machado; *Pares* — ás 18 h., A. Barreto-S. Cardoso, C. Poppe-M. Lisboa e L. Cabral-J. Machado, C. Martins-G. Freitas e ás 19 h., C. Carnel-R. Silva, M. Amado-L. Grilo e O'Neill-Pinho, J. Gallo-F. Cunha.

As restantes partidas realizam-se nos dias 15 e 16 no Estádio Universitário.

TÉNIS DE MESA

Torneio das casas regionais

Para disputa da taça «Casa do Ribatejo» começou o torneio entre as equipas representativas das casas regionais. Ontem, defrontaram-se as formações principais, tendo-se verificado os seguintes resultados: Casa do Ribatejo, 5-Casa do Algarve, 3 e Liga de S. Vicente, 5-Casa de Ourém, 0.

PELOS CLUBES

Grupo Estrela

Em comemoração do 16.º aniversário, o Grupo Estrela realiza amanhã uma sessão solene com passagem de filmes e simulacro de fogo de campo. Nos dias 17 e 18, haverá uma excursão á serra da Estrela, e em 31 e 1 de Junho serão montados acampamentos na Parede e Pinhal do Mouco.

SPORTING
NO PORTO
DIAS 17 E 18 DE MAIO
Partida (Sábado) ás 14 horas
Regresso (Domingo) ás 19 horas
PREÇO 120$00
Empresa Isidoro Duarte
R. DA PALMA, 256 — Cabine 3
Telef. 861034 — LISBOA

Os jogos de Portugal no campeonato mundial de hóquei em patins

O calendário dos jogos do campeonato do Mundo de hóquei em patins, a realizar no Porto de 24 a 31 do corrente, está elaborado.

A selecção de Portugal tem como adversário os seguintes países:

DIA 24 — Alemanha; DIA 25 — Suíça e França; DIA 26 — Holanda; DIA 27 — Itália; dia 28 — Dinamarca; DIA 29 — Inglaterra; DIA 30 — Bélgica e DIA 31 — Espanha.

Exceptuando no dia 25, domingo, em que haverá duas jornadas, todos os restantes encontros se realizam á noite.

PESCA DESPORTIVA

Campeonatos da Europa e do Mundo em Portugal de caça submarina

O Centro Português de Actividades Submarinas leva a efeito, em Agosto próximo, os Campeonatos da Europa e do Mundo de caça submarina, com o alto patrocínio dos ministérios da Marinha, Educação Nacional, Comunicações, S. N. I., governador civil de Setubal e presidentes das Camaras Municipais de Lisboa, Sesimbra, Peniche e Setubal.

O concurso da A. A. da Amadora

Em 1 de Junho, a Associação Académica da Amadora realiza um concurso de pesca desportiva na Ericeira para o qual foram instituidos muitos e valiosos troféus. As inscrições podem ser feitas até ao dia 28 de Maio na Rua António Correia, 7, Amadora.

A selecção do México

contra o Benfica e Belenenses

A A. F. L., tem assegurada a colaboração da equipa nacional do México, que vai disputar a fase final do campeonato do Mundo em dois encontros, a realizar no estádio do Restelo, á noite.

Os mexicanos defrontarão o Benfica, em 21 ou 23 do corrente, no caso do Barreirense obrigar a terceiro desafio, e o Belenenses em 27.

O futebol mexicano, que pela primeira vez se apresenta em Portugal, conta com jogadores de apurada técnica e de extraordinária intuição.

CASINO ESTORIL
HOJE, no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
(17 anos)
SÁBADO, 17
Estreia da cantora norte-americana
H A Z E L S C O T T

BOSCH
O encanto do lar

OS GÉNEROS CONSERVADOS NO FRIGORÍFICO BOSCH E PREPARADOS NA MÁQUINA DE COSINHA BOSCH MANTÊM INALTERÁVEIS AS SUAS VITAMINAS E O SEU PALADAR NATURAL
Refrigeração POLAR LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 R/C LISBOA TEL 36721 I-22396

De ontem para hoje

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ESTEVE ontem no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, o sr. cardial Gilroy, bispo de Sidney. A' tarde, o sr. general Craveiro Lopes presidiu á sessão comemorativa do aniversário da «Revista Militar» e, á noite, assistiu, no Teatro Nacional, ao espectáculo dos estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra.

PRESSA DE CHEGAR

TINHA pressa. Um segundo que perdesse e salvar-se-ia. Mas o Artur António Rodrigues (fiscal de obras, Alpiarça) tinha pressa de chegar à morte. Abriu a muleta da porta da camioneta ainda em movimento, caiu e foi colhido pelo rodado traseiro. Não é apenas aos meninos que se deve lembrar: «E' perigoso debruçar-se!» Os homens de 64 anos como o Rodrigues também se devem prevenir, para que não tenham pressa de chegar. Lá no fim da viagem, não estará quem esperam mas aquela que tomou nos braços Artur António Rodrigues.

A OBRA E OS OBREIROS

O Albergue das Crianças Abandonadas, que tem já longas páginas de amorosa assistência aos meninos pobres — e que difícil é às vezes prestar essa assistência, se os rendimentos são poucos! — homenageou dois dos seus mais devotados directores. Vítor Bueno Torres e António José Ribeiro, que há 25 anos prestam esforçada colaboração á instituição, viram, assim, quanto tem sido compreendida a sua acção. Não apenas através das palavras pronunciadas mas inscritas numa lápida. Lá ficarão perdurando a memória de quem por amor acende na memória de outras lições de bem e de integração social.

LÁGRIMAS DE SANGUE

TODA a região da Beira Alta tem estado sob os efeitos da chuva. Caiu regularmente até que se fartou. Mas, de repente, variou. Tal como o assinalam Baeta (Cabanas de Viriato), Lobelhe (Mangualde) e Girabolhos (Seia) choveu, como no Gólgota, chuva vermelha. Posto de parte o simbolismo da imagem e olhando os campos e as árvores escorrendo pingos de cor ensanguentada que outras causas se podem procurar que a dor grande da pobre natureza, chorando pelo homem as suas duras lágrimas de sangue?

JORNAL PEQUENO

NA embaixada da França, foram entregues, pelo conde Bernard de Menthon, as insignias de cavaleiro da Legião de Honra aos drs. Augusto da Cunha Lamas (antigo médico do Corpo Expedicionário Português em França); Virgílio de Morais, médico do Hospital de S. Luís dos Franceses; e Adelino Palma Carlos, antigo bastonário da Ordem dos Advogados que agradeceu em nome dos três as distinções recebidas. * Tomaram posse de directores de serviço e vice-presidente da Junta de Investigações Agronómicas do Ministério da Economia, os engs. Marcos Pereira, João Quintela Pessoa Lopes e Honoré Marques da Cunha. * Partiu para Paris, donde seguirá para a Alemanhã, o prof. Hélio Simões, catedrático de Leitura Portuguesa na Universidade da Baía que em Lisboa se demorou alguns dias. * Morreu de doença subita, quando de madrugada regressava a casa, o técnico de cinema Julio Martins Simões (44 anos, Bairro da Encarnação). A vítima ia ao volante.

O almirante América Tomás

e o ministro da Defesa Nacional estiveram hoje na peregrinação a Fátima

com meio milhão de pessoas

FÁTIMA, 13. — (Pelo telefone). — No quadragésimo aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos, na Cova da Iria, juntaram-se, neste lugar sagrado, cerca de seiscentas mil pessoas, de todas as categorias sociais e de todas as idades, portuguesas e estrangeiras unidas nos mesmos sentimentos de Fé e de Esperança, e cobrindo uma extensão de dois quilómetros de largura.

Durante toda a noite, sucederam-se, em todos os altares do grandioso Santuário, as missas, celebradas por dezenas de sacerdotes, e com enorme concorrência de fieis.

Ás 6 horas, houve benção e encerramento da exposição do Santíssimo Sacramento.

Ás 6 e 30, foi celebrada missa de comunhão geral, durante a qual numerosos padres distribuiram a sagrada partícula a sessenta milhares de pessoas, devidamente preparadas para a receber.

Ás 8 e 30, foi rezada uma missa especial, com a benção e a inauguração da nova e grandiosa imagem de Nossa Senhora da Fátima, obra do escultor padre Mc Glynn, feita sob a invocação do Coração Imaculado de Maria, oferecida, pelos católicos americanos, e destinada á frontaria da basílica. O autor da imagem — que se encontrava ao fundo da escadaria, sobre um pedestal de um metro e meio de altura — celebrou a missa, ao mesmo tempo que, no altar exterior do alto da escadaria, era rezada outra missa, para 1.900 soldados de unidades do Governo Militar de Lisboa e das Regiões Militares do Porto e de Tomar.

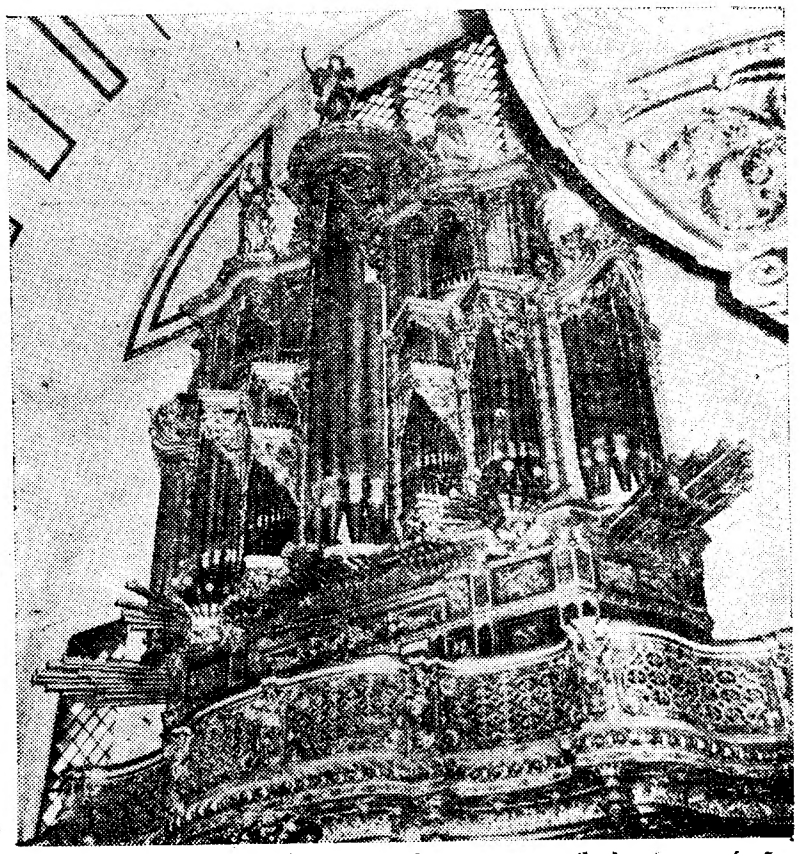
Entre a assistência, viam-se os srs. contra-almirante Américo Rodrigues Tomás, candidato da União Nacional á Presidência da Republica, e coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, com as suas famílias; o governador militar de Lisboa e os comandantes das Regiões Militares do Porto e de Tomar; diversos diplomatas portugueses e estrangeiros, entre os quais o embaixador de Espanha, o ministro da Irlanda e o adido militar á embaixada dos Estados Unidos da América do Norte; D. Duarte Nuno de Bragança; e centenas de sacerdotes, bem como todo o Episcopado português e prelados estrangeiros, entre eles dois australianos e um filipino.

Ás 10 horas, começou o terço, seguiu-se uma procissão, com a imagem de Nossa Senhora, partindo da capelinha das Aparições para o alto da escadaria, onde a imagem foi colocada, no seu andor coberto de rosas, virada para a grande multidão que se comprimia na Cova da Iria.

Houve missa solene de pontifical e homilia.

Quando o bispo das Filipinas dava a benção do Santíssimo, ao lado do contra-almirante Américo Tomás, que conduzia a umbela, ao passar junto de uma maca em que se encontrava deitada a sr.ª D. Maria Augusta Borges, internada há dois anos e meio no Hospital da Universidade de Coimbra, paralítica de ambas as pernas e que recentemente sofrera uma embolia cerebral, a doente declarou sentir-se curada, saindo da maca e começando a andar.

Terminadas as cerimónias religiosas no Santuário e depois de o celebrante, D. João Pereira Venancio, vigário capitular da diocese de Leiria, ter pedido a Nossa Senhora que, neste Mundo em guerra, dê aos povos a Paz porque eles suspiram, a imagem foi reconduzida, processionalmente, á capelinha das Aparições, no meio do impressionante «adeus á Virgem», por centenas de milhares de lenços brancos. Ás umbelas, iam o almirante Américo Tomás e o ministro da Defesa Nacional.



Com a sua bateria de milhares de tubos e o seu estilo barroco, o órgão de S. Vicente reganha agora um prestígio novo

Descobriram-se agora

virtualidades novas

aos órgãos construídos na Península

tendo sido restaurado o de S. Vicente de Fora

Nos ultimos anos, os musicos da especialidade «descobriram» os órgãos portugueses e espanhois. Estes instrumentos peninsulares possuem uma série de aperfeiçoamentos, que lhes dão um acréscimo notável de sonoridades e beleza de timbres. A fama destes órgãos espalhou-se de tal modo que, em Junho, uma excursão de organistas norte-americanos virá á peninsula para os apreciar directamente. O interesse dos especialistas cresceu velozmente quando foi gravado pela Columbia, um disco com uma série de obras tocadas pelo americano Powier Biggs em órgãos portugueses e espanhois.

Um dos órgãos portugueses de maior valor acustico é, precisamente, o que se encontra instalado, desde o sec. XVIII, na igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa.

Abandonado durante muito tempo, foi recentemente restaurado pelo trabalho intenso do eng.º Ramos Sampaio e seu irmão. Esta obra de restauro foi solicitada pelo pároco Francisco Esteves á Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que acedeu ao pedido e pode realizar uma obra digna do maior reconhecimento.

Esta manhã, o organista Jean Guillon fez, perante um grupo de jornalistas, uma pequena demonstração das qualidades do órgão. Esclareceu-nos acerca dos 3.113 tubos do instrumento, dos seus multiplos registos e das suas possibilidades «sui-generis», depois do que executou uma peça de Couperin que encheu o templo de maravilhosos sons. A beleza sonora do órgão é realmente de surpreender, tanto como a classe do executante e a pureza da obra executada.

Num breve colóquio, com Guillon falou-nos dos seus projectos e da musica moderna para órgão, em especial, das obras de Messaiens, seu mestre, Hindemith e Schönberg. Falou-nos também das possibilidades que o órgão oferece aos musicos contemporaneos e do brilho que as suas peças adquirem quando tocadas em instrumentos tão apurados como o órgão de S. Vicente de Fora.

O concerto que Jean Guillon executará, amanhã, naquela igreja, parece por isso assegurado de um êxito absoluto, por aliar á qualidade do órgão o nível do concertista e o programa escolhido: Carlos Seixas, Frei Jacinto, J. S. Bach, D. Scarlatti e François Couperin.

UM LABORATÓRIO

de microscopia electrónica

Depois de amanhã, ás 16 horas, inaugura-se, no Instituto de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, o Laboratório de Microscopia Electrónica.

Presidirá ao acto o professor Leite Pinto, ministro da Educação Nacional.

A entrada faz-se pela porta que dá acesso ao Instituto de Anatomia.

A venda de su

está planea

que suscita queix

O próximo aparecimento do supercarburante em Portugal, que alguns automobilistas esperam com o maior interesse, levantou, como era de esperar, uma série de problemas para os quais se procura solução, se não a contento de todos, pelo menos de maneira a salvaguardar as posições de cada um.

Claro que, sendo assim, não é de estranhar que algumas das soluções achadas, incluindo as que se supõem serão adoptadas em princípio, uma vez que defendem os interesses de uns, esqueçam por completo os de outros, acontecendo até que entre estes ultimos se encontram os próprios associados do Grémio das Garagens e Estações de Serviço do Sul.

Por esse motivo, se reuniu hoje, ao fim da tarde, o conselho geral daquele organismo corporativo, a fim de estudar a situação e acordar nos pontos que serão apresentados ao ministro da Economia, durante uma audiência que já foi pedida áquele membro do Governo.

Horas antes da referida reunião, quatro elementos directivos do Grémio — os srs. Portela Pires, Alvaro Cordeiro, Manuel Carvalho e Francisco Lucas — receberam o «Diário de Lisboa» e esclareceram os motivos que a originaram. Dessa conversa ficamos a saber que, durante o período experimental de fornecimento ao publico de supercarburante apenas funcionarão, em todo o País, cerca de meia centena de bombas, das quais catorze em Lisboa, três em Coimbra e seis no Porto.

Como se sabe, há perto de três anos que se pensa fornecer ao publico, a par da actual, um tipo de gasolina mais rica em octanas. As companhias gasolineiras começaram então a estudar os prós e os contras de tal inovação e, como seria preciso duplicar as instalações de distribuição, logo se prepararam para cobrir as despesas que adviriam, graças a um aumento dos seus lucros normais. Para isso, chegaram a propor ao ministro da Economia que lhes fosse concedido mais um tostão na margem de lucro estabelecida para cada litro. Desta forma, haveria bombas para quem as quisesse.

Mas, como a pretensão não foi atendida, as companhias retraíram-se e declararam-se incapazes de promover, tão rápidamente quanto seria de desejar, á necessária duplicação de instalações. Essa a razão por que, em princípio, na meia centena de postos venderão, em Portugal, o supercarburante que se anuncia.

Acontece, ainda, que esses postos, na sua quase totalidade, não pertencem a garagens. Daqui nasce a lógica preocupação do Grémio das Garagens e Estações de Serviço do Sul, cujos sócios ficarão impossibilitados de fornecer aquele carburante aos seus clientes. Note-se o transtorno que isso causará aos industriais do ramo — que nos dizem não atravessar uma época florescente. O automobilista chega, pede supercarburante e o vendedor terá de lhe indicar o posto onde ele pode adquiri-lo, perdendo assim um cliente que, além da gasolina, podia adquirir óleo, querer atestar os pneus, limpar o para-brisas ou, até, remediar qualquer pequena avaria do seu automóvel.

Como se pretende remediar a deficiência? Obtendo licença para que os garagistas estabeleçam directamente negócio com as companhias gasolineiras, tanto mais que quase existe a certeza de que estas atenderiam as pretensões da maioria dos primeiros, desde que as negociações entre uns e outros fosse colocada num unico plano comercial. Acontece até que algumas garagens têm já instalações duplicadas que facilitaria a satisfação dos desejos de grande número.

2 lojas

alugam-se

Ao Chiado. Com grandes armazéns, arrec. e casas de banho. Para qualquer ramo. Sem trespasse. R. António Maria Cardoso, 15.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

ACORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO

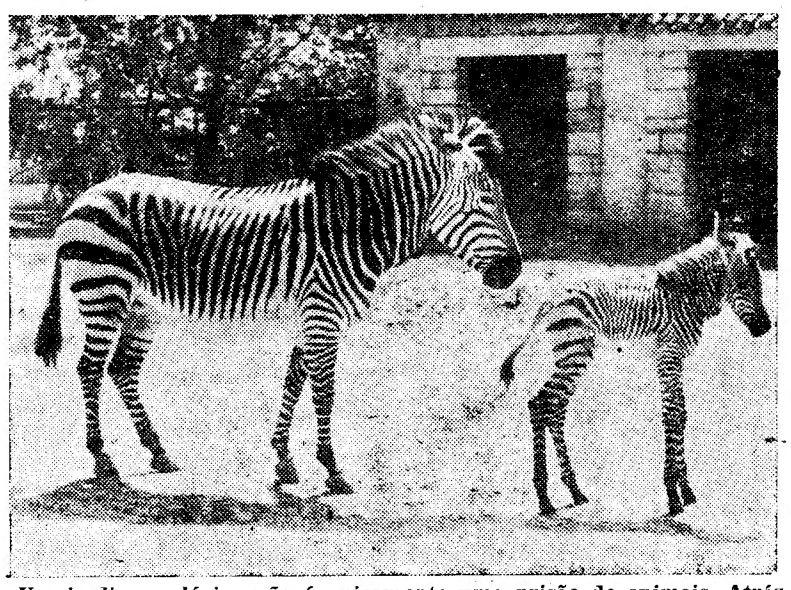
SALVATERRA Dª MAGOS

...ercarburante

...da de maneira

...s dos garagistas

A pretensão parece-nos justa. ...tendendo-a, será possível reme...iar os muitos defeitos que o plano ...e distribuição de supercarburante ...presenta, que não são apenas os ...á apontados, mas ainda o de defi...iente acesso do consumidor ao pro...uto. Neste aspecto, cria-se uma li...itação na venda ao turista, que ...eria talvez a mais lucrativa, por ...tingir maiores quantidades, uma ...ez que este desconhecerá os locais ...nde pode adquirir supercarburan...e. E ficará até muito admirado ...uando verificar que o não pode ...azer numa garagem, mas sim num ...osto publico gerido por pessoa que ...ão é da profissão, como acontecerá ...o Largo dos Mastros, onde uma ...aragem ali situada não poderá ...ender aquele tipo de gasolina, en...uanto o faz o encarregado da ta...erna que fica em frente.



Um jardim zoológico não é unicamente uma prisão de animais. Atrás das grades, a vida também se renova e se mantém. Na noite de ontem, no Jardim Zoológico de Lisboa, nasceu uma zebra, filha de animais que ali se encontravam desde 1948. Eis o pequeno animal, enfrentando a luz e a vida, ainda frágil e tímida. O zoo português enriquece-se. Amanhã chega ao Jardim Zoológico um gorila de um ano, oferta da Comissão Central de Caça de Angola

Deram-se desacatos

à residência do general Delgado

e à sede dos seus serviços

Os Serviços da Candidatura do general Humberto Delgado distribuiram-nos hoje um comunicado no qual se diz ter aquele candidato reclamado «para a Polícia de Segurança Publica, enquanto o não faz para o ministro do Interior, contra a falta de segurança a que está sujeita a sua residência particular, perturbada alta noite por elementos que não pôde identificar, mas que, entre outros disturbios, sujaram a alcatrão as paredes fronteiras».

«Informou o sr. general Humberto Delgado o oficial de dia á Polícia que, a partir daquele momento, o consideraria responsável por qualquer acto violento que fosse levado a tomar em legítima defesa.

«O candidato também informou a Polícia da sua intenção de passar procuração ao sr. dr. Trigo de Negreiros, para, como advogado, tratar dos seus interesses naquela eventualidade».

Também a comissão nacional do serviço de candidatura do sr. general Humberto Delgado nos informa ter enviado ao sr. comandante-geral da Polícia de Segurança Publica o seguinte comunicado:

«Vem comunicar a V. Ex.ª que esta manhã, cerca das 6 e 30 horas, um grupo de indivíduos, a exemplo do que já havia feito na residência do sr. general Humberto Delgado, pintou a alcatrão dísticos nas paredes do edifício onde estão instalados os serviços de candidatura. Este facto foi presenciado pelo guarda de serviço no local, sem que este tivesse intervido em tal desacato. Apresentamos junto de V. Ex.ª o mais veemente protesto pelos factos acima referidos e pedimos se digne mandar ordenar as diligências necessárias para que esse ou outros desacatos se não repitam».

Os telegramas

às autoridades do Porto

(Continuação da 1.ª página)

contrários programa revolucionários 1926. Telegrafo V. Ex.ª despeito conhecer termos seu telegrama político de ontem. — *General Humberto Delgado*».

Ex.mo sr. dr. António Luís Gomes, Rua da Restauração, Porto — Impossibilitado, por falta de tempo, de procurar pessoalmente V. Ex.ª, venho saudar, antes da minha chegada ao Porto, como ultimo sobrevivente do Governo Provisório da Republica, a quem presto homenagem que lhe deve todo o candidato á mais alta magistratura republicana. — *General Humberto Delgado*».

«Ex.mo sr. governador civil do Porto — Verificando neste momento a impossibilidade de visitar V. Ex.ª pessoalmente, como era meu desejo, dado o curto tempo que passo nessa cidade, peço-lhe que me releve vir fazê-lo por este meio, pedindo o favor de, em meu nome, saudar o povo do Porto e do seu distrito, cujas magníficas tradições de luta pela Liberdade constituem um dos belos motivos de orgulho da nossa história. Com as minhas cordiais saudações, *Humberto Delgado, general*».

«A Sua Ex.ª Reverendíssima o sr. bispo do Porto — Em face do atraso inesperado minha viagem, vejo-me obrigado a desistir de visitar pessoalmente V. Ex.ª Reverendíssima a quem, com os protestos do meu mais sincero respeito, quero dar parte dos intuitos de concórdia e pacificação que inspiram a minha candidatura independente e hão-de sempre animar os meus actos, apelando para os sentimentos do cristão, tão adversos á injustiça, á arbitariedade e á violência. Renovando os protestos do meu respeito, confesso-me com a mais alta consideração, *general Humberto Delgado*».

Sismos contínuos abalam o Faial

cuja população começa a abandonar a ilha

depois de ter dormido a noite ao relento

HORTA, 13. — A ilha do Faial está ...a iminência de uma nova erupção vul...anica, esta ao Norte. Os sismos são ...ermanentes e, de quando em vez, bas...ante fortes, especialmente ao norte da ...lha. O epicentro foi determinado no ...Cabeço do Fogo, freguesia do Capelo, ...ona de antiga actividade eruptiva.

A população abandonou as casas, ...ernoitando ao relento, em grupos que ...e distribuíram pelas ruas e largos. O vulcanologista eng. Frederico Machado, director das Obras Publicas da Junta Geral, aconselhou o completo abandono das freguesias limitrofes do vulcão dos Capelinhos, cuja evacuação se fez ordenadamente, mostrando a população domínio dos nervos.

O governador Freitas Pimentel tem percorrido, sem descanso, toda a ilha e organizou diversas brigadas de emergência, recrutadas especialmente na Defesa Civil do Território e, de uma maneira geral, nos serviços publicos mais indicados para tanto — Direcção das Obras Publicas e Junta Autónoma das Estradas. São muitos os voluntários que se preparam para qualquer emergência. A assistência moral e material tornou-se efectiva nas ultimas horas e todos partilham dos riscos e do perigo iminente.

Ruiu grande numero de casas da Praia do Norte e da Ribeira do Cabo, bem como as que estavam arruinadas no Capelo.

Muitas pessoas têm saído do Faial, seguindo para as ilhas fronteiras, Pico e S. Jorge, prosseguindo, sem incidentes, a evacuação das famílias sem lar. Não há vítimas.

O governador do distrito está em contacto com o Ministério do Interior, dando conta ao titular da pasta da presente situação. — (A. N. I.).

Os abalos continuam

HORTA, 13. — E' preciso mais auxílio, sobretudo, barracas de campanha, pois o povo não regressa a casa, com receio do pior. A evacuação da Praia do Norte, da Ribeira do Cabo e do Capelo foi completada, sem incidentes, tendo sido mobilizados, de um momento para o outro, todos os veículos motorizados. Alguns grupos têm partido para a ilha do Pico, mas, de maneira geral, a população não dá mostras de pânico, tão experimentada foi durante os ultimos meses. O tremor continuou sem cessar, em grande parte da ilha, durante toda a manhã. — (A. N. I.).

Boletim político

(Continuação da 1.ª página)

distintas, separadas por um episódio que nada teve com a evolução do caso português durante o quase meio século decorrido depois da queda do regime existente naquela data — o aparecimento em França de uma escola de doutrina e política conhecida pela designação de «Action Française». Até essa altura, a reacção á mudança das instituições tradicionais exprimiu-se, quase exclusivamente, pela hostilidade sentimental de um grupo de oficiais aureolados pela sua acção em África. O País não se limitou a aceitar e acatar a Republica. Sancionou-a com a sua adesão voluntária e caorosa.

A mudança fora precedida de uma larga campanha de propaganda e esclarecimento, na qual tomaram parte os mais autorizados e prestigiosos valores morais e intelectuais do seu tempo — professores, jornalistas, escritores. A voz dos tribunos nos comícios, a palavra dos parlamentares republicanos na Camara, a actividade dos seus polemistas na Imprensa, exprimiam os anseios de um vasto movimento de renovação, cujos intérpretes estavam animados pela chama de um idealismo contagioso.

A sua obra — que se não confunde com o episódio revolucionário no qual a carência dos defensores do regime monárquico deu a medida do divórcio que o separava da Nação — não foi possível destrui-la. Resistiu ás tentativas de subversão que tomaram a forma insidiosa de um oportunismo multiforme — o ingresso em massa, a defesa da liberdade de culto, a manutenção da ordem, o combate ao comunismo. Para sobreviver, a causa monárquica em Portugal teve que se negar. Para se não extinguir, substituiu o que nela havia de original e próprio pela exploração de um oportunismo claudicante que a estiolou depois de a desfigurar.

Há na História exemplos de regimes apoiados pelos adversários nos momentos de crise nacional. Não conhecemos precedente válido para o dos monárquicos portugueses que, impotentes para fazer triunfar as suas aspirações, as dissimulam ao serviço daqueles que as repudiam. Essa atitude está na origem de uma situação, cujo esclarecimento é a condição do regresso á lucidez colectiva, ao equilibrio político e ao convivio cívico.

Mais telegramas

à Presidência do Conselho

Manifestando-se contra as declarações do sr. general Humberto Delgado e, ao mesmo tempo, afirmando admiração pela obra do sr. dr. Oliveira Salazar, continuam a chegar telegramas, cartas e mensagens á Presidência do Conselho, entre as quais destacamos as enviadas pelo governador de S. Tomé e Príncipe, chefe do Estado-Maior da Armada, monsenhor Santos Carreto, comandante da Guarda Fiscal, governador civil de Santarém, reitores dos liceus da Covilhã e de Beja, governador civil de Portalegre e comandante distrital da L. P. de Tomar.

Um explorador

por pouco não viu o homem «das neves»

KATMANDU (Nepal), 13. — O «abominável homem das neves» ia sendo visto por um membro de uma expedição americana no Himalaia, Gerard Russel, que regressou agora do sopé do Everest na região de Makaulu.

A expedição havia-se dividido em três grupos, que seguiam por caminhos diferentes na peugada do «Yeti». O Sherpa que acompanhava Gerard Russel, afirmou-lhe que tinha visto o «abominavel homem das neves» tentando apanhar rãs numa ravina. Gerard conta que correu então para o local indicado, na esperança de encontrar sinais do «Yeti». Conseguiu descobri-los, concluindo que o «abominável» havia partido poucos minutos antes. As pegadas eram de grandes proporções, mas similares ás do homem.

Disse, ainda, estar, agora, convencido de que o «Yeti» não se encontra sòmente nas grandes altitudes e muitas vezes desce ao vale para procurar alimento, como sucedera naquele dia.

Gerard Russel seguiu para França, mas três membros da expedição continuam ainda na montanha.— (A. N. I.).

A candidatura

do dr. Arlindo Vicente

Realiza esta noite (21 e 30), na sede dos Serviços de Candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente, na Rua Caetano Alberto, 49, ao Arco do Cego, uma reunião de representantes dos vários sectores intelectuais de Lisboa, para tratar de assuntos relacionados com a campanha eleitoral.

— O sr. dr. Arlindo Vicente terá amanhã, ás 10 horas, uma conferência com os representantes da Imprensa. A sessão efectua-se na Avenida de Paris.

— Um numeroso grupo de democratas de Moscavide efectuou uma reunião na qual, após uma análise da actual situação politica, foram manifestados o apoio ao sr. dr. Arlindo Vicente, o desejo de que aquela candidatura fosse conduzida até ás urnas e a decisão de apoiar todos os esforços tendentes á unidade dos oposicionistas.

— Numa reunião de delegados de vários concelhos no distrito de Beja foi resolvido dar apoio á candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente «por estarem convencidos de que o programa deste candidato é o que se harmoniza com as tradições dos princípios democráticos, tão arreigados neste distrito e pelos quais os mesmos sempre têm lutado». O primeiro signatário do documento em que se dá conta desta sessão é assinado pelo sr. dr. Alexandre Mello Borges.

— Em Faro, reuniu-se a comissão distrital da candidatura da Oposição Democrática ás Eleições Presidenciais. Presidiu o jornalista Julião Quintinha, ladeado pelos drs. Manuel da Silva Ramos e Manuel Campos Lima e srs. Sebastião da Silva Leal e João de Brito Vargas. A assembleia decidiu dar todo o seu apoio ao Movimento da Oposição Democrática e ao seu candidato, dr. Arlindo Vicente, que será convidado a deslocar-se ao Algarve, para presidir a algumas sessões de propaganda.

Constituiu-se em Coimbra uma comissão feminina de apoio á candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente. Naquela cidade, fez-se uma diligência junto do governador civil a fim de se obterem cópias dos cadernos eleitorais. Em virtude de instruções superiores, não foi autorizada a utilização de fotocópias nem de aparelhos de gravação de som, o que tornará o trabalho de cópia absolutamente exaustivo e insuficiente nos seus resultados, motivo por que será apresentada reclamação conveniente. A sede dos serviços de candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente, em Coimbra, funciona na Rua da Alegria, 81-83, todos os dias, das 17 ás 19 e 30 e das 21 e 30 ás 23 horas.

A multimilionária

casa-se pela 4.ª vez

WASHINGTON, 13. — O jornal «Evening Star» anuncia que vai casar-se pela quarta vez, antes de 28 de Junho, a senhora Marjorie Merriweather Post, uma das mulheres mais ricas da América, com uma fortuna avaliada em mais de 250 milhões de dólares. A senhora Post, aos 71 anos, vai casar com Herbert May, de 66 anos, industrial de Pittsburgh. — (F. P.).

VIDA RELIGIOSA

O XXIV aniversário de uma Igreja Evangélica

VISEU, 12. — A segunda Igreja Baptista de Viseu comemorou o XXIV aniversário da sua existência. Sob a presidência do pastor dr. António Maurício, que durante largos anos esteve ligado á próspera Igreja Baptista de Leiria e está actualmente em Coimbra, efectuou-se uma cerimónia muito concorrida de fiéis.

Dr Augusto d'Esaguy

Da sala de observações do Hospital de S. José foi já transferido para um quarto particular do Hospital de Santa Maria, em estado satisfatório, o sr. dr. Augusto de Esaguy, distinto clínico e nosso prezado colaborador.

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Hepáticos e Intestinais

A de maior frequência termal em Portugal

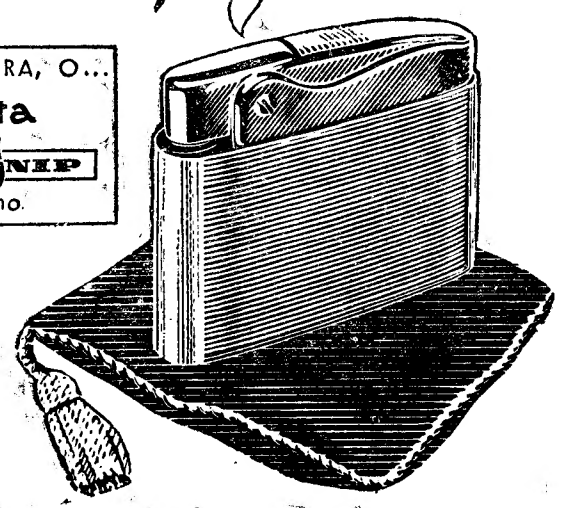
HOTEL MONTE REAL

O maior e melhor da Estância

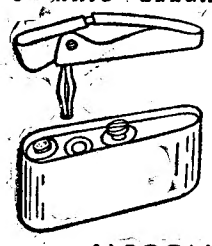
ABERTOS DE 1 DE MAIO A 30 DE NOVEMBRO

Rowenta

Snip



O MAIS ELEGANTE DE TODOS OS ACENDEDORES



- Garantido por 1 ano
- Substituição instantanea da cabeça
- Pode ser adquirido nas boas tabacarias

Representantes:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Lisboa — Tel. 28422

REDEX
PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE

PARA GASTAR MENOS GASOLINA
USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA
Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral
ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541
LISBOA

COMPANHIA DE CABINDA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 42.000.000$00

SEDE — Rua Ivens, 56-1.º-Esq. — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Accionistas desta Companhia, para reunirem na Sede Social, ás 12 horas e 30 minutos do próximo dia 29 de Maio para:

a) Apreciação e votação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1957;
b) Proceder á eleição da Comissão referida no art.º 19.º dos Estatutos;
c) Deliberar sobre a constituição dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral de acordo com os art.os 11.º, 16.º e 31.º do pacto social, e proceder ás respectivas eleições para o próximo triénio.

O Exercício de direito de voto depende do averbamento de 420 ou mais acções ou do seu depósito nos cofres, quer da Companhia, quer de qualquer Banco, Casa Bancária ou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Lisboa, feito pelo menos, até 10 dias antes do designado para esta primeira reunião da Assembleia.

Lisboa, 13 de Maio de 1958.

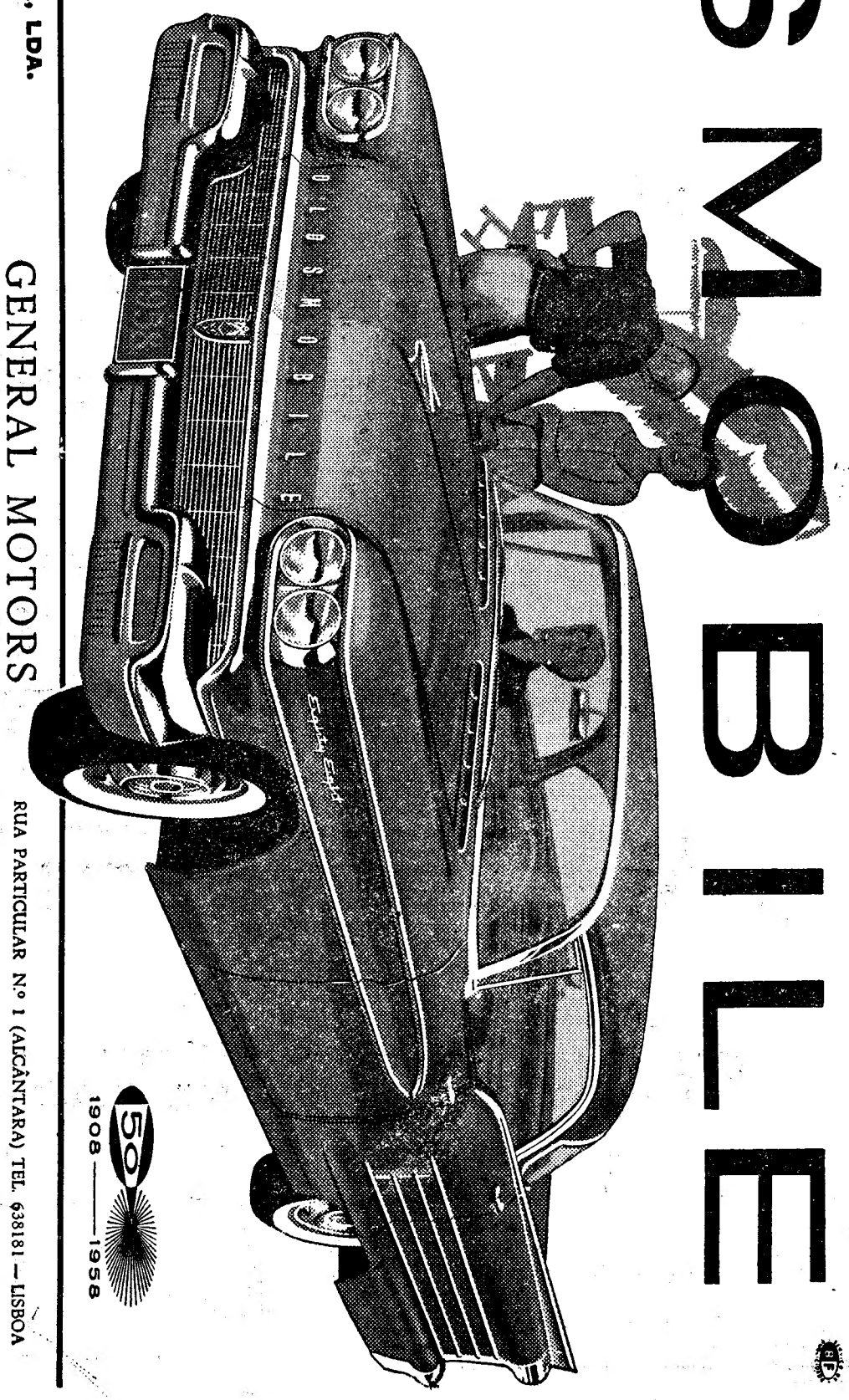
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral—*António Júdice Bustorff Silva.*

OLDSMOBILE

Completamente remodelado desde os modernos faróis duplos até aos guarda-lamas traseiros e incorporando inúmeros aperfeiçoamentos técnicos, o Oldsmobile 1958 foi construído para satisfazer as mais altas exigências de luxo, conforto e segurança. Equipado com o excelente e conhecido motor Rocket, possui uma performance admirável que, aliada à extraordinária suspensão, o torna um dos carros mais agradáveis da sua classe.

EM EXPOSIÇÃO

LISBOA — SOREL, LDA. Rua Tomás Ribeiro, 97-A
PORTO — ANTÓNIO SARDINHA, LDA. Rua de Santa Catarina, 255



GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCÂNTARA) TEL. 638181 — LISBOA

50 1908 — 1958

Festa do Espirito Santo

No dia 25 do corrente, a colónia açoriana de Lisboa comemora a tradicional Festa do Divino Espírito Santo, com missa, pelas 11 horas, no Colégio de Clenardo, nas Rua do Salitre, 191, a que se seguirá a distribuição de um bodo a 300 pobres. Na sede da Casa dos Açores haverá um almoço de confraternização, pelas 13 horas, a que se seguirá, ás 16 horas, uma «tarde dançante».

Para o almoço, de prato unico, já se encontram inscritos numerosos açorianos.

MAIS UM CASO
como tantos outros

Para Delmira Silva, aquela rapariga que vive em más circunstancias numa barraca na Azinhaga dos Alfinetes, recebemos de P. T. a importancia de 100$00, que agradecemos.

Camara Municipal

Foi nomeado secretário da vice-presidência da Camara Municipal de Lisboa o 3.º oficial sr. dr. João Augusto Pais Pina Vidal.

Concursos públicos

Na sede da Junta Autónoma de Estradas, efectuou-se hoje a abertura das propostas de dois concursos publicos, para as empreitadas de construção da Estrada Nacional 389-1, de Garvão á Estação da Funcheira, e da segunda fase de construção e do revestimento betuminoso da Estrada Nacional 370, entre proximidades de Avis (perfil 50) e as proximidades da ponte sobre a Ribeira da Seda (perfil 375).

As bases de licitação eram, respectivamente, de 1.258 e 638 contos.

O PORTO pelo telefone

Acidente de viação

PORTO, 13 — Quando de bicicleta seguia na Rua de S. Roque da Lameira, o operário Joaquim Ferraz da Silva, de 20 anos, residente na Rua Senhora do Amparo, em Matosinhos, em Rio Tinto, foi embater violentamente num automóvel, conduzido pelo sr. Joaquim Cardoso, da Rua da Maternidade, 83. Levado ao hospital de Santo António, ficou ali internado por ter sofrido várias lesões internas e choque traumático.

Brincadeiras perigosas

Ao Hospital de Santo António recolheu o menor de 8 anos, Pedro Jorge Carvalho Cardoso, morador na Rua da Torrinha, 180, que sofreu fractura do craneio por ter dado uma queda na escola.

Os 75 anos da Associação dos Jornalistas

Integrada nos actos comemorativos das «bodas de diamante» da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto faz amanhã, na sede, uma conferência, o prof. dr. Mário de Vasconcelhos e Sá que versará o tema «Sá da Bandeira e a escravatura — Portugal pioneiro da civilização».

Liga Universitária Católica

O sector dos Médicos da Liga Universitária Católica inicia hoje, pelas 21 e 30, na Rua Entre Paredes, 80, um ciclo de estudos com uma conferência do sr. dr. Nuno Rodrigues Grande acerca «Da posição social do investigador científico».

Gaiatos do Padre Américo

E' aguardado com muito interesse o espectáculo que «Os Gaiatos do Padre Américo» efectuam no próximo dia 22, no Coliseu do Porto. As razões especiais do espectáculo criaram fundas raízes no publico que olha com a maior simpatia a grandiosa obra fundada pelo saudoso padre Américo. Os bilhetes para o espectáculo estão á venda no «Espelho da Moda», na Rua dos Clérigos, 54, e nas bilheteiras do Coliseu do Porto.

DE LUTO

Comodoro médico dr. Oliveira Duarte

Causou dolorosa impressão em todos que conheciam o comodoro-médico dr. Joaquim Guerreiro Oliveira Duarte a notícia da sua morte, ocorrida ontem quando passava na Avenida Fontes Pereira de Melo e causada por doença de coração, de que há muito sofria e motivara o seu afastamento do desporto, em que ocupou altos cargos directivos e de que foi cultor, especialmente em polo-aquático na equipa do Sporting.

Formado pela Faculdade de Medicina, alistou-se na Armada em 1917, tomando parte na primeira Grande Guerra a bordo do aviso «Pedro Nunes» e no batalhão expedicionário da Marinha em Moçambique, chefiando depois os Serviços de Saude no periplo de Africa em 1924, desenvolvendo a prática do remo quando professor da Escola de Educação Física da Armada, e sendo promovido em 1954 ao alto posto de comodoro. Homem de carácter bondoso, deixa profundas saudades, e na maior consternação sua esposa, sr.ª D. Maria Fernanda Gomes de Oliveira Duarte, e seus filhos D. Maria Manuela Oliveira Duarte Vasconcelos e Sá e o sr. José Manuel Oliveira Duarte.

+

Julio de Brito

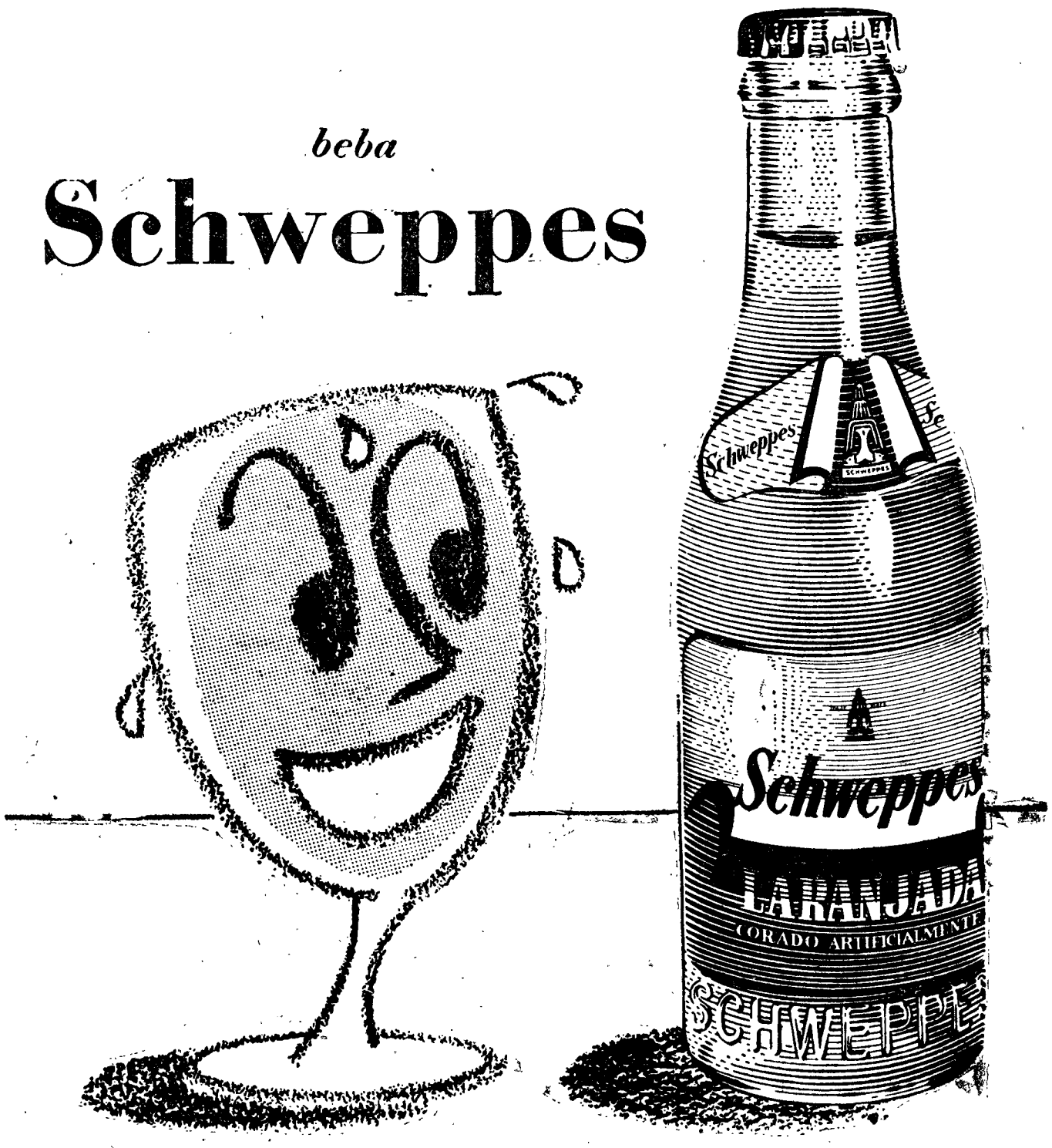
FALECEU

MATOS, FARIAS & C.ª participa com o mais profundo pesar o falecimento do seu pracista e que o funeral se realiza amanhã, ás 11,30 horas do Hospital de S. José, para o cemitério do Alto de S. João.

Tem **Sede?**

beba

Schweppes



SE QUER UMA BOA LARANJADA BEBA LARANJADA SCHWEPPES, PORQUE NELA ENCONTRARÁ O FRUTO QUE ESCOLHEU — A LARANJA

CALDAS DA FELGUEIRA

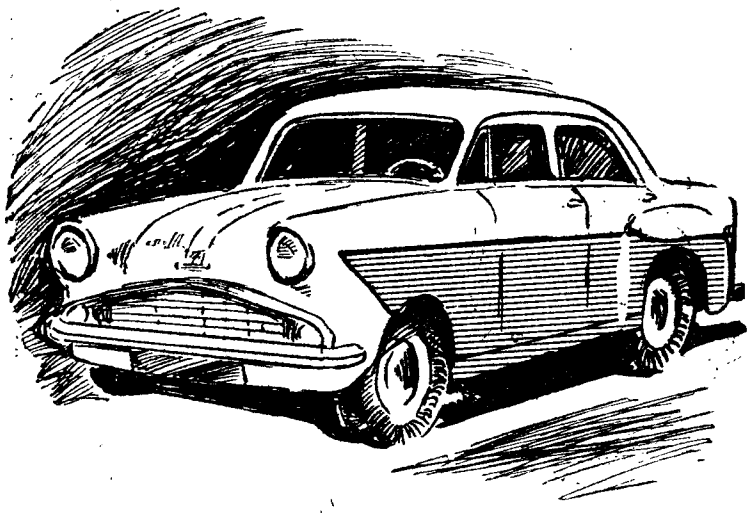
BEIRA ALTA

GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO
Abertos de 1 de Junho a 30 de Outubro
Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273

Nestas termas obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES—ASMAS
FLEBITES — CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

STANDARD ACOMPANHA O PROGRESSO APRESENTANDO AGORA

PENNANT



UM CARRO DE LINHAS MODERNAS, EQUIPADO COM UM MOTOR DE 948 c.c.

•

LUXUOSO E ECONÓMICO COM MAIS ESPAÇO PARA BAGAGEM

Em exposição da 16 às 24 horas

Conde Barão L^da

SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR 21 C

LISBOA

VANG 492K

MODELO LAS - 81 R.

DA **nova linha**

GENERAL ELECTRIC

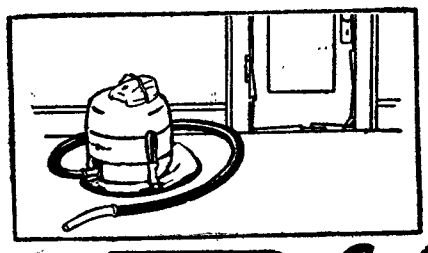
UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

- ★ *8,1 PÉS CÚBICOS*
- ★ *PORTA MAGNÉTICA*
- ★ *PERFEITO AUTOMATISMO*
- ★ *GRANDE CAPACIDADE*

8.750$00

VEJA!

O ASPIRADOR GENERAL ELECTRIC



MODELO C-4

O MELHOR

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

EQUILIBRADORES DE RODAS ELECTRÓNICOS

ALEMITE

PRECISO E SIMPLES

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

N/M «MOÇÂMEDES»

A sair em 20 de Maio

com escala por Leixões para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Paquete «QUANZA»

A sair em 26 de Maio

para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «INDIA»

A sair em 31 de Maio

para: Leixões, Luanda, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Escalará Lisboa no regresso de Leixões para embarque dos Srs. Passageiros

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca obrigatòriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

HERMES 2000

SEMI-PORTÁTIL

A MÁQUINA DE ESCREVER PARA USO NO LAR OU NO ESCRITÓRIO, DE TOQUE NOTAVELMENTE LEVE E RÁPIDO, REGULÁVEL AO GOSTO DE CADA UM

SÍNTESE DE ARTE E DE TÉCNICA

Um produto suisso

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. R. DA PRATA, 68 - Telf. 31545/6/7 - Lisboa

---

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda. R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Quem quer ser vaca?

Condensação do conto de Luís de Braga

FUI a uma das conferências da senhora Emma Patalewa acerca do seu regime vegetariano. Começou por declarar que tinha setenta e cinco anos e por fazer rápidos exercícios de ginástica sueca.

—Para que se convençam. E no folheto explicativo está a reprodução do meu passaporte. Nasci na então chamada S. Peterburgo em 1868, mas há quarenta anos que só me alimento de hervas. Jejuo por completo uma vez por semana durante vinte e quatro horas. E vejam!

A esta introdução seguiram-se mais exercícios físicos, e depois sentou-se e começou a explicação de que nos matamos por comer demais e que o aparelho digestivo é uma máquina que se estraga, se abusamos dela. Contou-nos a história de um velho cortador de lenha que só comia vegetais, e mostrou-nos o retrato do avô dela, que chegou aos cento e cinquenta anos pelo mesmo processo, etc.

O meu instinto de jornalista fez-me desconfiar de que a boa senhora faria como aquele famoso Papus que dizia jejuar e comia ás escondidas. E um dia, á hora do almoço, apresentei-me em casa da senhora Patalewa.

—Já sei o que o traz. Entre e verifique!

Vivia só, tinha vivido só toda a vida, era solteira (o que imaginei que poderia fazer parte do regime). Mostrou-me toda a sua casa, onde não havia cosinha, a qual transformara em quarto de estar, apenas com um monte de hervas sobre uma mesa de jogar.

—Aqui tem o meu almoço—depois de espremer as hervas no passador. — Apetece-lhe?

E, sem esperar resposta, começou a passar as hervas pelo aparelho e a encher uma jarra com o líquido verdoso, de mau aspecto para mim, mas que ela bebeu com deleite, em série de grandes copos.

Não havia duvida, a senhora Patalewa não era como aquele Papus, ela não nos enganava como ele, que fingia jejuar numa urna e se escondia para comer á farta.

Explicou-me que o que mais custava era aclimatar-se, nos primeiros meses, mas que depois dava náuseas ver um frango assado.

Eu fui sempre inclinado á sugestão e regressei a casa pensando quanto cara está a vida em Londres e na economia que seria ir ao parque de Hyde buscar herva com um cestinho.

E, como me pagavam mal no jornal para que então escrevia, resolvi experimentar o regime.

Aguentei-me cinco dias a comer hervas, e resisti; mas, ao sexto dia fui ao restaurante espanhol do Colorado Martinez, e gritei:

—Depressa, uma «paella» completa, para três!

—E, quando chegam os outros dois? — perguntou-me.

—Os outros dois sou eu, que há cinco dias sou vaca.

Comi a «paella» com todo o frango e mais carnes e, a sobremesa, acabando de suicidar-me com conhaque e um charuto havano, filosofei comigo:

—E' possível que essa senhora tenha razão, mas todos acabaremos por morrer, com hervas ou sem elas, querem ser vaca, experimentem. A verdade é que a senhora Patalewa diz que se pode assim viver muitos anos que horror!

Instituto Espanhol

Amanhã, ás 19 horas, no Instituto Espanhol de Lisboa, prossegue o XX Curso de Estudos Espanhois com uma conferência do seu director, prof. Francisco Poggio, acerca da «Vulgarização da Energia Atómica e suas aplicações».

Rotary Clube

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Rodrigues Vaz, que destacou a forma como decorreu a décima Conferência do Distrito Rotário Português, e o seu êxito, agradecendo á Imprensa o relevo que deu ao acontecimento, e em especial á iniciativa de se criar uma Fundação Rotária, para auxílio á juventude escolar.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados; e o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O convidado de honra, sr. António de Moura e Silva, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, fez uma palestra, intitulada «Conversando sobre bombeiros». Acentuou o facto de o lema do Rotary — «servir» — ser também o ideal dos bombeiros, sejam estes profissionais ou voluntários, destacando os extraordinários serviços por eles prestados ás populações, em casos de doenças, incêndios ou outros sinistros, por vezes com risco da própria vida. E concluiu, apelando para que todos procurem concorrer para o desenvolvimento das corporações de bombeiros, ingressando nelas, ou contribuindo, com material ou dinheiro, para desenvolver as suas humanitárias actividades.

Representantes:
LOPEZ HERRERO, LDA.
R. D. JOÃO V, 7-B — Telef. 684984
LISBOA

Pequenas noticias

PELA POLICIA

PEDIDO DE CAPTURA — A Secção de Justiça da P. S. P. procura capturar Agostinho Antunes da Silva, natural de Póvoa de Lanhoso, que se ausentou da casa onde estava a trabalhar com importancias respeitantes a vários recibos que lhe tinham sido confiados.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE MORTAL NO TRABALHO — No Hospital de S. José, onde se encontrava desde 4 de Outubro do ano passado, por ter sido atingido por um pedregulho quando trabalhava numa pedreira de Pero Pinheiro, faleceu Álvaro Martins Antunes, de 32 anos, ali residente.

AGREDIDO NUMA COLÓNIA DE TRABALHO — Na Colónia de Trabalho de Alcabideche foi agredido á facada por um internado, com quem se envolveu em desordem, o lavrador Joaquim Florêncio Canas, de 65 anos. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO POR UM TROLHA COM A DITA — Sebastião Maria Godinho, de 52 anos, pedreiro, residente na Vila das Amendoeiras, 480, foi agredido por um trolha, e com uma trolha, quando trabalhava na Rua do Conde das Antas, sofrendo grave ferimento no peito, pelo que deu entrada no Hospital de S. José.

CONFERENCIAS

Por motivo imprevisto, foi adiada, «sine die», a conferência do professor Adriano Alves Moreira, no Instituto de Medicina Tropical.

— O escritor, deputado e historiador belga dr. Gérard Hupin, amigo de Portugal, efectua, amanhã, pelas 22 horas, no Círculo Eça de Queirós, uma conferência intitulada: «Un grand défenseur de la civilization occidentale: Charles Maurras». Os advogados terão entrada livre.

— Amanhã, ás 18 e 30, o dr. João de Freitas Branco fará na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes 3, a sua anunciada conferência, acompanhada com discos sobre «A musica inglesa contemporanea». A entrada é publica, como habitualmente.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; uma galinha da India; um porta-moedas de cabedal com dinheiro; uma bolsa de lona com diversas peças de ferramenta, para velocípede; uma lapiseira esferográfica; uma camisola cinzenta; um fio e uma medalha de ouro; um saco com um colarinho; uma botinha de criança; um porta-moedas de plástico, com argola e 3 chaves; um título de 5 acções «Empresa Insular da Guiné»; uma pequena mala de mão com um crucifixo e 3 chaves; uma carteira de pergamoide com diversos papéis sem valor; um relógio de pulso de senhora; uma janela lateral de automóvel descapotável; uma pistola de alarme e respectivo estojo; uma carteira de «calf», com aviso da Contribuição Industrial de Irene da Encarnação B. Sebo Pereira de Assis; onze caixas de papelão com mostruário de calçado; diversas argolas com chaves; título de Isenção, passaporte e outros documentos em nome de João Correia Vieira de Almeida Coutinho.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: quatro sombrinhas; relógio de algibeira; carteira de plástico com bilhete de identidade de Maria de Lourdes M. Barreiros; embrulho com folhas de papel celofane e uns óculos graduados e um livro de missa.

SOCIEDADE GERAL
Carreira de Angola
Avisamos os Snrs. Carregadores que o
navio «ANDULO»
é substituido pelo
navio «ALMEIRIM»
que sairá de Lisboa, no próximo dia 24 do corrente, para os portos de CABO VERDE, S. TOMÉ e PRINCIPE e ANGOLA

CLIMATISADOR Amana
AUTOMATICAMENTE ARREFECE, AQUECE, VENTILA, FILTRA, EXTRAI, DESODORISA E DESUMIDIFICA O AR, PARA O *conforto ideal*
REPRESENTANTES
Refrigeração POLAR LIMITADA · R. DA EMENDA, 66 1.º F. - TEL. 22396-36721 - LISBOA

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

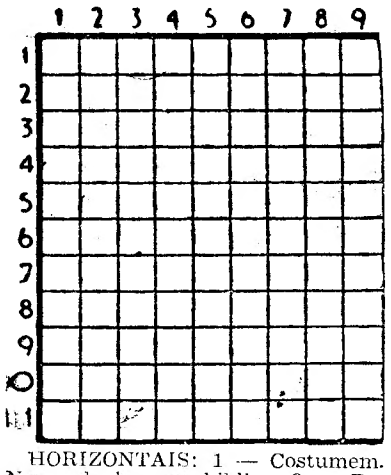
APRESENTA
o mais surpreendente modelo de
1958
CAPACIDADE: 8,2 pés cubicos = 232 litros
PREÇO **SENSACIONAL**
ESCUDOS **8.990$00**
CORRENTE 220 V. SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Alvo, R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa, R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos, R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª, R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª, Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato, Rua S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira, R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica, R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª, R. Cavaleiros, 72
Sabel, Av. Praia Vitória, 1-B
Soter, Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone, R. Vitória, 54
e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 26474 — LISBOA

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3034



HORIZONTAIS: 1 — Costumem. Nome de homem biblico. 2 — Razão. Penugem. 3 — Divisão do tempo. Ferro endurecido. 4 — Nome de homem. 5 — Alternativa. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Viscera. 6 — Larvas das feridas dos animais. Sede do Governo do Congo Belga. 7 — Fluido aeriforme. Oferece. O mais. 8 — Ponto cardial. 9 — Rente. Data. 10 — Reduzas a farinha. Pompa. 11 — Arre! Uma das partes do Mundo.

VERTICAIS: 1 — Numero digito. Rio de Portugal. Nota musical. 2 — Figura que representa o povo americano. Larva das feridas dos animais. Grande quantidade. 3 — De cobre. Dizer asneiras. 4 — Idênticos. Serra de Portugal. 5 — Antes de Cristo. Doutor. 6 — Mamifero desdentado espécie de tatu. Aguaceiro grosso. 7 — Dignidade. Estavas. 8 — Para barlavento. Magnete natural. Naquele lugar. 9 — O sono das crianças. Mete na mala. Em partes iguais.

Solução do problema n.º 3033

HORIZONTAIS: 1 — Lena. Cala. 2 — Ora. Rapaz. 3 — Rã. Pé. 4 — Camelo. 5 — As. Ramais. 6 — São. Itu. 7 — Luvas. Os 8 — Seral. 9 — Ira. Aí. Ti. 10 — Maias. Mor. 11 — Asso. Ramo.

VERTICAIS: 1 — Lorpas. Lima. 2 — Era. Sal. Rás. 3 — Na. Ousais. 4 — Par. Vê. Ao. 5 — Remataras. 6 — Cá. Em. Sai.. 7 — Apelai. Má. 8 — Lá. Oitô. Tom. 9 — Azo. Suspiro.

EXCURSÕES
EM LUXUOSOS
AUTOCARROS
C. BODE - TOMAR - FÁTIMA
(Volta completa)
Todos os domingos
Inscrições e Informações:
EMPRESA
Eduardo Jorge, Lda.
Rua Jardim do Regedor, 35
LISBOA
Telefones: 30971 e 30972

Sr. AUTOMOBILISTA!
SE QUERE REALIZAR CAPITAL
EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
COLHAM REFERENCIAS
NO PORTO
EM LISBOA

ESPANTOSA OFERTA

Tide!
UM BALDE PLÁSTICO
de
Nobre & Silva, Lda.

VALOR 40,00

EIS COMO PODERÁ OBTER ESTE MARAVILHOSO BALDE PLÁSTICO

ABSOLUTAMENTE GRÁTIS CONTRA 24 TAMPAS DE PACOTES TIDE

Entregue 24 tampas de pacotes TIDE na Rua da Conceição, 75-1.º em Lisboa ou na Rua de Cedofeita, 363, no Porto. Os consumidores da província podem enviá-las pelo correio.

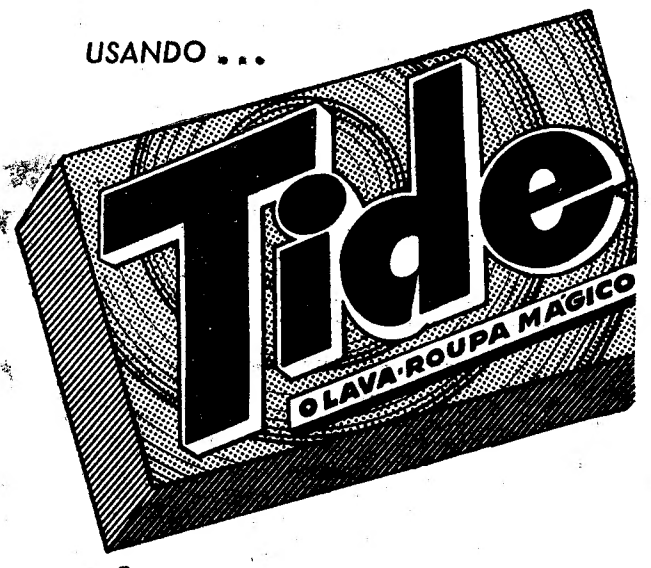
APENAS POR 15$00 CONTRA 6 TAMPAS DE PACOTES TIDE

Peça no seu fornecedor habitual um envelope referente a esta espantosa oferta TIDE e devolva-lho com as 6 tampas e os 15$00.

NOTE BEM QUE AS TAMPAS DE PACOTES TIDE TÊM UM NÚMERO GRAVADO

Comece hoje mesmo a comprar TIDE e este maravilhoso Balde Plástico será seu.

USANDO ...



ESTA OFERTA É VÁLIDA ATÉ 15 DE JULHO

FRANCISCO BÁTISTA RUSSO & IRMÃO

ORGULHA-SE de apresentar os novos modelos de scooters da sua representada

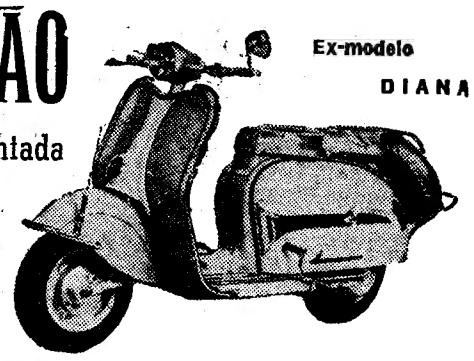
DURKOPP

"UM SCOOTER DIFERENTE" 200 c. c.

Linhas de rara beleza, luxuoso acabamento, maior rendimento, aceleração e velocidade, com maior estabilidade e conforto.

ARRANQUE ELECTRICO E KICKSTARTER

EM EXPOSIÇÃO



Ex-modelo DIANA

Exclusivo DURKOPP

LISBOA
Av. António Augusto de Aguiar, 3
Telefs. 59979 (7 linhas)

PORTO
Rua Santo Ildefonso, 535
Tel. 52503

EVORA
Rua Serpa Pinto, 43
Tel. 22013

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Uma mulher extraordinária!».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—As 20,30 e 22,45—«Pernas á vela».
ABC—As 20,45 e 23—«Lisboa em festa».
COLISEU—A's 21 e 30—«Holiday on Ice».

CINEMAS

TIVOLI—«Milagre do amor».
SÃO LUIZ—E tudo o vento levou»
SÃO JORGE—«Os destemidos».
EDEN—«O garoto de Charlot».
IMPÉRIO—«Sayonara»
ROMA—«O homem das mil caras».
CONDES—«Corrida para a morte».
ALVALADE—«E tudo o vento levou».
MONUMENTAL—«Nascimento de um Império»
AVIS—«O homem das mil caras».
ODEON—«Zalacain, o aventureiro».
CAPITOLIO—«Dino».
POLITEAMA—«Amar não é pecado»
OLIMPIA — «Demónios submarinos».
IDEAL—«Suspeita»
RESTELO—«Sissi e o destino».

EFEMERIDES

No dia 13 de Maio de 1846 os Estados Unidos declararam guerra ao México.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica, 74 A, Tel. 771379; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—R Alves Gouveia, 19 Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar—Rua, 2, 16 Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel 864351; Europa—Avenida General Roçadas 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A Tel. 682333; Salutar—Rua B, 75-A -B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R. das Amoreiras) Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória, 55 Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638219; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade—Calçada de St.ª André, 107-111, Tel. 860450; Americana—Calç de Santana, 3, Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 Tel 23540—A—; Avelar—Rua Augusta, 225 Tel 23977.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA: Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Recreio Musical; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Ás 19: O Arauto; 19 e 30: Musica de bailado; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestra Mantovani; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: orquestras de salão; 21 e 30: 5.º episódio do original de Miguel Trigueiros «Dor e Amor de Uma Rainha»; 21 e 50: Programa pela Orquestra Típica Portuguesa, dirigida por Belo Marques; 22 e 28: Musica ligeira sinfónica; 22 e 50: Rosa dos ventos; 23 e 10: Danças; 23 e 45: junção dos emissores.

Programa «B» — Ás 19: Musica sinfónica: abertura da ópera «As Bodas de Fígaro», de Mozart, pela Orquestra Filarmónica dirigida pelo maestro Kubelik, e «Concerto n.º 1», de Brahms, para piano e orquestra, por Backhauss e a Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Bohm; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica vocal de Fauré e Ravel: «Claire de Lune» e «Notre Amour», de Fauré, pelo soprano Dobbs, e «Chansons Madecasses», de Ravel, pelo barítono Jansen; 20 e 17: «Concerto para violino e orquestra», de Bartok, em violino por Max Rostal e a Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Malcolm Sargent; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A ópera «Sadko», de R. Korsakow; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: Cantares de Espanha; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Flo Sandon's; 18: Ritmos de baile do Ronda; ás 18 e 15: Programa Anita Patrício; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Divertimento; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 46: Cinema no espaço; 21: Trechos recreativos; 21 e 30: Diálogos do domingo; 22 e 2: Perfil de uma artista; 22 e 45: Conjuntos vocais; 23: Concerto; 23 e 30: Os homens e o Mundo; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 45: Musica portuguesa; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Ritmos de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Musica de Espanha; 20 e 30: Musica da nossa gente; 21: Noticiário da E. N.; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 30: Palestra da língua portuguesa; 21 e 45: Motivos portugueses; 22 e 5: Perfil de um artista; 22 e 30: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Artistas portugueses; 0: Ritmos de baile do Palm Beach; 0 e 30: Fecho:

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica portuguesa; 19 e 45: Solistas modernos; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 50: Canta Gregório Barrios; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 20: Trechos de óperas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

— Isso não é um cabelo, sr. É a salsicha.

TELEVISÃO

Hoje, ás 11 e 45, Abertura do 1.º período de emissão; 11 e 47, transmissão directa do Santuário de Fátima, da bênção dos doentes e procissão do adeus; 13 e 15, fecho; 21, abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2, Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Parada da Industria»; 21 e 20, «Charlas linguisticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, Canções italianas; 22 e 30, «Festa brava»; 22 e 45, «Musica e artistas»: o violinista Antonino David, acompanhado ao piano por Katharina Heinz; 23, Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15, «Lamego, uma página de história»—filme; 23 e 30, Fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Norte, o Céu estava pouco nublado em algumas regiões e muito nublado noutras por influência de uma massa de ar instável transportado na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

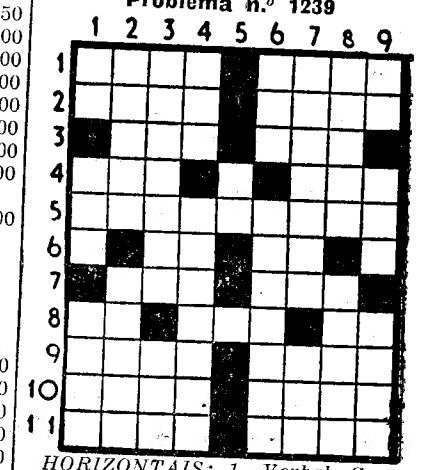
Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, 16°; Faro e Funchal, 18°; e Porto, 24°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte. Subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1239



HORIZONTAIS: 1—Verbal. Completo. 2 — Estiagem. Sobrenome do imperador romano de 312 AC. 3 — Parceiro. Senhores. 4 — Debaixo de. Letra grega. 5 — Defendesses com arames. 6 — Artigo definido. Batáquio. Artigo definido. 7—Rha portuguesa no Atlantico. Util. 8 — Utensílio de padeiro. Rio de Portugal. Símbolo químico do ósmio. 9 — Paixão. Gracejara. 10 — Sacerdote judeu. Venci. 11 — Uma das partes do Mundo. Estimes.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Santo. Preposição. 2 — Tornar a pôr. Carumas. 3 — Terminará. Rio da Sibéria. 4 — Lareira. Sesonismo. 5 — Em a. 6 — Pequena bigorna sem hastes. Um dos pecados mortais. 7 — Oprimido. Compareciam. 8 — Esteja a certa distancia. Fim da vida. 9 — O sono das crianças. Pegadeira. Deixais de pertencer a.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1238

HORIZONTAIS: 1 — Gare. Lima. 2 — Agi. O BOM. 3 — FILHO. A. 4 — A. C. Tão. Ar. 5 — Sara. Raro. 6 — Sic. Avó. 7 — CASA. Sola. 8 — Ido. Sás. 9 — Tó. Bau. Si. 10 — TORNA. 11 — Maia. Alão.

VERTICAIS: 1 — Gafas. Citam. 2 — Ag. Casado. 3 — Rif. Riso. Ti. 4 — Itaca. Boa. 5 — Olá! Mar. 6 — Horas. Una. 7 — Ibo. Avós. Al. 8 — Mó. Arolas. 9 — Amaro. Asilo.

Provérbio: O BOM FILHO A CASA TORNA.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	937$00	936$00	938$00
Cons. 3 % T. 10	969$00	968$00	970$00
Cons 3 1/2 % T. 10	1.015$00	1.013$00	1.015$00
Centenários 4 % 1940	2.230$00	2.225$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	—	1.190$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.200$00	1.195$00	1.205$00
Externo 2.ª série	—	1.175$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.175$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320$00	1.330$00
Ext. 3.ª série car.	1.329$00	1.328$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/juro	169$00	169$00	170$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	106$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	925$00	945$00
Gás Elect. 4 %	960$00	960$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	975$00	970$00	979$00
Gás Elect. 5 %	1.009$00	1.010$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	92$00	93$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	100$50	100$00	101$00
Metropolitano	—	—	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	440$00	—	—
Angola	—	—	720$00
Espirito Santo	—	8.650$00	8.750$00
Lisboa & Açores	1.550$00	1.550$00	1.552$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	—	—
Seguros			
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.775$00	1.770$00	1.780$00
Ag. das Neves	—	800$00	—
Agric. Colonial	—	655$00	—
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	—	—
Cabinda	230$00	225$00	235$00
Cadá	—	—	4.400$00
Colonial do Buzi	292$00	291$00	293$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	2.050$00	—	—
Incomati	—	3.200$00	3.450$00
Moçambique	—	155$00	160$00
Zambézia	—	152$00	155$00
Diamantes T 100	—	705$00	709$00
Lobito T 10	—	1.640$00	1.700$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	600$00
Cimentos Leiria	—	450$00	500$00
Crédito Predial	43$00	42$50	43$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	401$00	403$00
Nacional Navegação	1.380$00	1.380$00	1.390$00
Colonial Navegação	—	—	1.120$00
Port. de Celulose	—	2.100$00	2.120$00
Portuguesa de Pesca	—	1.500$00	1.540$00
Port. de Tabacos	316$00	315$00	319$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.450$00	3.510$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	265$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	265$00	—
Elect. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	282$00	281$50	282$00
H. Alto Alentejo	137$00	136$00	137$50
H. E. Cávado	1.195$00	1.191$00	1.195$00
H. E. Zêzere	1.200$00	1.195$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	1.220$00	1.215$00	1.225$00
União Elect. Port.	227$00	226$00	228$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	7$25	7$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dolares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$66,5	$70,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57.3	$58,3
Brasil	$20	$22,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56,2	$57,2
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$52,5	$54
França	$06,2	$06,4
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada 4 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Novas dificuldades
em torno do governo Pflimlin
que hoje pede a investidura
entre crescentes oposições

PARIS, 12 — Pierre Pfimlin convocou esta manhã, ás onze horas locais, os elementos indigitados para o seu proposto Gabinete, a fim de submeter á sua aprovação o «programa de choque» que tenciona apresentar, esta tarde, á Assembleia Nacional.

Entretanto, os Passos Perdidos do Palácio Bourbon estão animadíssimos. Conta-se com um debate longo e acalorado. A intervenção de Pierre Pflimlin, as suas respostas aos oradores, o desenrolar das manifestações de Argel são outros tantos elementos que influirão no voto dos independentes, á direita do hemiciclo, e que tornam qualquer prognóstico arriscado.

Forte maioria hostil a Pflimlin parece desenhar-se da parte dos independentes, actualmente reunidos no palácio da Assembleia Nacional, ao mesmo tempo que se multiplicam os telegramas de grupos patrióticos da Argélia dissuadindo o deputado independente designado para sobraçar a pasta da Argélia, André Mutter, de aceitar aquela missão.

Pierre Pflimlin proporia, nomeadamente, á Assembleia Nacional: 1.° — reforço imediato do dispositivo militar na Argélia, a fim de permitir que o Governo inicie, na altura própria, conversações com os rebeldes, «partindo de uma posição de força» 2.° — Remodelação da Constituição de modo a garantir a estabilidade executiva. 3.° — Medidas económicas e financeiras draconianas (impostos novos, estímulo ás exportações, diminuição das importações de matérias primas) que permitam, por um lado, maior esforço militar na Argélia, por outro, saneamento da balança das contas ameaçada a curto prazo pela exaustão das divisas fortes necessárias á compra das matérias primas.

De acordo com o Ministério do Interior, o prefeito da Polícia resolveu mandar apreender, hoje, o «Humanité», em virtude do Art.° 10.° do Código de Instrução Criminal, que exprime em caso de emergência os atentados á segurança, interna e externa do Estado. Todos os numeros já impressos foram arrolados, não se registando incidentes. — (F. P.).

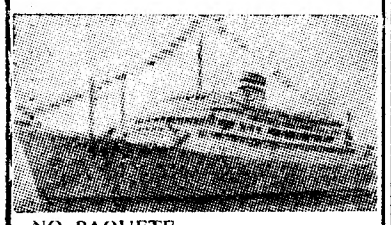
Reservas dos comandos da Argélia ao programa do futuro Governo

PARIS, 13.—O «Parisien Libéré» afirma que «o general Salan, comandante superior das forças armadas na Argélia, e o almirante Auboyeau, comandante-geral das forças navais francesas do Mediterraneo, enviaram ao general Ely, chefe do estado-maior general do Exército, uma carta expondo as suas reservas quanto a certos aspectos do programa do futuro Governo relativamente á Argélia. Estas reservas diriam respeito nomeadamente ás condições de um cessar-fogo, á fiscalização das futuras eleições, á mediação eventual de Tunes e Rabat».—(A. N. I. e F. P.).

A greve em Argel

ARGEL, 13.—A cidade tem hoje o seu aspecto normal. Apenas o piso das grandes artérias está praticamente atapetado de manifestos e folhetos. Crê-se, entretanto, que o movimento grevista será acatado por grande proporção dos trabalhadores. Os sindicatos de profisionais dos restaurantes, cafés, casas de espectáculo, etc., pediram aos fiilados para fechar os seus estabelecimentos. Os organizadores da manifestação dizem que tomaram todas as medidas para evitar incidentes. As autoridades, por sua vez, estão a postos.—(F. P.).

PARA A EXCURSÃO À BÉLGICA



NO PAQUETE
«SANTA MARIA»
RESERVE AS SUAS PASSAGENS NA ACREDITADA
«EUROPEIA»
AGÊNCIA TURÍSTICA
A principal agência de viagens portuguesa
231, Avenida da Liberdade, 235
LISBOA—Telef. 5 81 77 (7 linhas)

— * —

DURANTE A ESTADIA DO «SANTA MARIA» EM ANTUÉRPIA a «EUROPEIA» ORGANIZA OS SEGUINTES SERVIÇOS TURÍSTICOS:

VISITA À EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS
Todos os dias—Incluindo transporte de ida e volta em autopulman á Exposição e uma entrada na mesma ..... 60$00

EXCURSÃO A BRUXELAS, LAEKEN, WATERLOO E TERVUEREN
Um dia inteiro — Em autopullman com guia-intérprete ..... 120$00

EXCURSÃO A GAND, BRUGES, KNOKKE, BLANKENBERGUE E OSTENDE
Um dia inteiro — Em autopullman com guia-intérprete ..... 140$00

EXCURSÃO À HOLANDA
Um dia inteiro—Em autopullman com guia intérprete ..... 160$00

VISITA DA CIDADE DE ANTUÉRPIA (ANVERS)
Uma manhã ou uma tarde — Em autopullman com guia-intérprete: ..... 50$00

PROGRAMA, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA «EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA» OU NA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

AS EXCURSÕES SERÃO ASSISTIDAS POR PESSOAL PORTUGUÊS COMPETENTE DA
EUROPEIA

O vice-presidente americano
esteve para ser assassinado
em Bogotá ou em Caracas
segundo um plano agora descoberto

BOGOTÁ, 13. — Um informador dos serviços americanos que têm a seu cargo a segurança de Richard Nixon durante a sua viagem, revelou que fora descoberta com o auxílio das autoridades da Venezuela, uma conjura para assassinar o vice-presidente dos Estados Unidos. O atentado devia verificar-se á sua chegada a Caracas ou á partida de Bogotá.

Esta conjura, de inspiração comunista, foi relevada por relatórios dos serviços secretos americanos e venezuelanos. «Durante a sua viagem — declarou o informador — recebemos vários relatórios desse género. Foi assim que fomos avisados de antemão que iriam dar-se os actos de violência registados em Lima».

Como lhe perguntassem quais as medidas que tinham sido tomadas, respondeu: «Até agora, com a colaboração das autoridades dos países visitados, tomámos as que são normais em casos detes». E acrescentou: «Em Caracas, por exemplo, onde o vice-presidente chegará hoje, este não se deslocará em carro descoberto».

Cerca de 200 jovens desfilaram ontem pelas principais avenidas de Bogotá, pedindo a libertação dos estudantes presos na véspera da chegada de Richard Nixon. Estes jovens eram portadores de cartazes lembrando a perda do Panamá, pela Colombia, no começo deste século, e gritavam: «Abaixo o imperialismo americano».

Richard Nixon recebeu os representantes da Imprensa local, passando uma hora inteira a responder a perguntas, quase todas relativas a problemas económicos. Como um jornalista inquirisse se considerava a sua actual viagem como um êxito, Nixon respondeu: «Não me compete responder sobre o assunto, mas julgo poder afirmar que do meu ponto de vista pessoal foi um êxito porque tive ocasião de ver de perto os problemas da América do Sul e, de regresso a Washington, saberei aproveitar as minhas conclusões».—(F. P.).

O município de Caracas recusa-se a receber Nixon

CARACAS, 13 — A propósito das informações, segundo as quais, um atentado contra Richard Nixon teria sido preparado pelos comunistas venezuelanos, o ministro do Interior declarou a um representante da «France Presse» tratar-se de «boatos fantasistas e sem o menor fundamento», acrescentando: «Os serviços especiais do Exército e da Polícia não descobriram, com o meu conhecimento, o menor indício que pudesse confirmar esse boato».

Por fim, soube-se, a noite passada, que a vereação de Caracas, não só não declarará hóspede de honra da cidade, o vice-presidente americano, como também se recusará a recebê-lo no município.—(F. P.).

A interpretação dada pelos Americanos à hostilidade de que Nixon foi alvo

WASHINGTON, 13 — Os incidentes que se deram durante a viagem de Richard Nixon a várias capitais da América Latina, colocaram subitamente os Estados Unidos perante novas realidades, por vezes assombrosas, e provocaram um verdadeiro clamor para uma revisão enérgica de toda a política no hemisfério americano.

Preocupados pela sua estratégia mundial na Europa, no Médio e no Extremo Oriente e, mesmo em Africa, os Estados Unidos, sem qualquer espécie de duvida, consideravam a América Latina um «caso assente», cujos problemas não constituiam um perigo sério ou imediato que exigisse acção positiva e rápida.

A viagem de Richard Nixon a oito países do continente latino-americano, feita em plena depressão económica na América do Norte, e coincidindo com uma séria baixa dos preços no mercado mundial dos produtos sul-americanos que se juntaram ás tendências proteccionistas dos Estados Unidos, foi a causa das recriminações dos países do continente feitas ao seu potente vizinho americano:

O relatório que o vice-presidente entregará a Eisenhower depois da sua viagem de «boa vontade», terá importancia capital. E' a partir das conclusões do vice-presidente e das suas recomendações que o Governo estabelecerá o seu plano de revisão das suas relações com a América Latina.

O primeiro juizo sobre as reacções hostis, por vezes bastante violentas, de que Richard Nixon foi alvo, feito nos Estados Unidos, permite supor que a causa principal da actual crise entre Washington e os seus vizinhos do Sul, é mais económica do que política. Mas, recusando-se a atribuir só aos comunistas a responsabilidade dos incidentes antiamericanos, na capital dos Estados Unidos sente-se cada vez mais a necessidade, no entanto de fazer frente ao elemento puramente político que se juntou ás razões económicas de descontentamento latino-americano.

A ofensiva de penetração económica soviética, neste hemisfério, tomou de repente, aos olhos dos meios dirigentes de Washington, um novo aspecto. Contra sua vontade, sem duvida, mas levados pela necessidade, muitos governos do continente foram levados a procurar saídas para os seus produtos, do lado dos países comunistas. — (F. P.).

Repetem-se no Líbano
as manifestações contra Chamoun
a quem acusam de prosseguir
uma política pró-ocidental

BEIRUTE, 13—Recrudesceram os disturbios e os incidentes nas ruas da capital libanesa, com o risco de se converterem em insurreição em forma contra a política pró-ocidental do presidente Chamoun, enquanto as emissoras do Cairó e de Damasco incitam a população a apeá-lo, á força, do Poder.

Esta manhã, uma turba ruidosa aproximou-se do edifício da embaixada dos Estados Unidos, que cercou, gritando «slogans» anti-norte-americanos. Chegaram a quinhentos metros da entrada, antes que destacamentos militares e policiais libaneses interviessem e a obrigassem a recuar, ao passo que os diplomatas se preparavam para defender-se, dentro do edifício. Os manifestantes, porém, construiram uma barricada no encontro de três ruas que desembocam em frente da embaixada. Os Norte-Americanos receberam ordem de não sair á rua.

Repetem-se por toda a cidade as manifestações e as desordens. Barricam-se estradas e incendeiam-se casas no bairro muçulmano. Fotografias de Nasser encimam algumas barricadas ao lado da bandeira egípcia.

Entretanto, as autoridades anunciam que a guarda fiscal libanesa capturou um barco na costa meridional, esta manhã. Transportava doze homens, seis mil espingardas e dinheiro egípcio no valor correspondente a quatro milhões de escudos, aproximadamente.

O «Oriente» afirma que o cônsul-geral da Bélgica preso quando passava a fronteira com uma grande quantidade de armas no seu automóvel, era portador de uma carta contendo instruções precisas acerca dos sectores de Beirute onde seriam provocados incidentes. — (A. N. I. e F. P.).

Extensão e caracter dos acontecimentos

BEIRUTE, 13.—Os jornais, que voltaram a publicar-se hoje, depois de três dias de interrupção em sinal de luto pelo assassinio dum jornalista da oposição, publicam o balanço provisório das vítimas dos acontecimentos dos ultimos dias: 16 mortos e 129 feridos em Tripoli e 7 mortos e uns 10 feridos em Beirute.

Entretanto, dois acontecimentos chamam especialmente a atenção dos matutinos em virtude das suas possíveis repercussões no plano internacional: a prisão do cônsul-geral da Bélgica em Damasco, na altura em que tentava introduzir no Líbano quantidades importantes de armas, e o apresamento, perto da costa libanesa, de um veleiro com uma dezena de homens armados que vinham de Gaza. O conselho de ministros poderá decidir a apresentação ao Conselho de Segurança de uma queixa contra a Republica Árabe Unida — acusada de fomentar alterações da ordem no Líbano.—(F. P. e A. N. I.).

Ultimas notícias

• A etapa de hoje da Volta à Espanha

TORRELAVEGA, 13 — A 14.ª etapa da Volta a Espanha, num total de 221 quilómetros, entre Santander e Gijon começou a disputar-se esta manhã. A' partida alinharam 52 corredores, debaixo de fortes bátegas de água, receando-se que as condições atmosféricas não se modifiquem durante o dia.

O pelotão numeroso manteve-se unido até La Requejada, aos 21 kms., altura em que os italianos Baffi e Poncini, este da equipa da Lube, se escaparam com êxito.

Os dois italianos, em admirável conjungação de esforços, ganharam avanço e á primeira passagem em Torrelavega levavam 4 minutos de vantagem sobre o pelotão, onde rolavam os Portugueses.

Em Santillana del Mar os fugitivos mantinham o mesmo avanço, mas atrás deles, com 2 minutos de atraso, estava San Emetério que, entretanto, se adiantara aos restantes corredores.

A' segunda passagem em Torrelavega, onde havia a meta volante (a 175 kms. da meta), Baffi foi o primeiro, logo seguido de Poncini. Em 3.° lugar passou San Emetério com 2 minutos de atraso e depois o pelotão com 4 minutos de diferença do italiano. A chegada a Gijon está prevista para as 18 horas, admitindo-se a hipótese dos corredores cumprirem a média estipulada, 36,700, o que se afigura difícil em virtude do mau tempo. — (A. N. I.).

• Chegou a Londres o presidente da Itália

LONDRES, 13. — A sua chegada á estação de Vitória, o presidente da Republica italiana e a senhora de Gronchi foram recebidos pela rainha Isabel e pelo principe de Edimburgo, que tinham a seu lado a princesa Margarida, a duquesa de Gloucester, a duquesa de Kent e a princesa Alexandra de Kent.

O presidente da Itália e a senhora de Gronchi almoçam hoje com a rainha Isabel e o principe de Edimburgo. — (A. N. I.).

• Viagem do xá à ilha Formosa

CARACHI (Paquistão), 13 — O xá da Pérsia partiu de madrugada, de avião, para a ilha Formosa, onde visitará Taipé. Repousará uma semana na Formosa, seguindo depois para Tóquio, onde assistirá aos Jogos Asiáticos. Seguirá depois para os Estados Unidos. — (A. N. I.).

• Homem soterrado num desabamento

Esta tarde, perto das 16 horas, deu-se um desabamento de terras junto ao viaduto da Avenida General Alves Roçadas. O desabamento colheu um homem, que ficou soterrado. Para o local seguiram os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

• O Líbano e a «U. S. Navy»

WASHINGTON, 13.—A Secretaria da Marinha informou que nenhum barco de guerra pertencente á 6.ª Esquadra dos Estados Unidos recebeu ordem para seguir para o Líbano devido ás graves desordens que estão a registar-se em Tripoli.

Acrescentou, porém, que aquela esquadra está pronta, asim como todas as forças navais norte-americanas, para se dirigir até onde for necessária a protecção dos cidadãos norte-americanos.—(A. N. I.).

• Mais distúrbios em Argel

ARGEL, 13. — Cerca das 15 e 30, um grupo de manifestantes assaltou nesta cidade o Centro Cultural Americano. — (F. P.).

TAPETES, CARPETES E PASSADEIRAS
GRANDE SORTIDO DE TECIDOS PARA ESTOFOS, DECORAÇÕES E CORTINADOS
CASA ELISIO SANTOS—Rua dos Sapateiros trinta e dois—Lisboa